

A Martinica considera as propostas do pres. Roosevelt

EXPULSOS OS JAPONESES DE YUNAM

OS CHINESES REINICIARAM OS COMBATES PELA POSSE DE LASHIO E MANDALAY

Os invasores nipônicos evacuaram Waungting — Os amarelos sofreram grandes perdas em homens e equipamentos

INDIA

CHUNG-KING, 12 (U. P.) — Um porta-voz militar anunciou que as forças nipônicas da província de Yunan foram obrigadas a retirar-se uns 80 quilômetros desde a margem oriental do rio Salween até a localidade de Manchih, embora não tivessem sido desalojadas completamente do território chinês. O informante acrescentou que se continua lutando nos setores de Chetang e Manchih.

NOS SUBURBOS DE MANDALAY

CHUNG-KING, 12 (U. P.) — As tropas chinesas travam uma violenta batalha com os japoneses nos subúrbios de Mandalay, no caminho que vai para Lashio, tentando fazer com que cheguem reforços aos contingentes britânicos cercados pelos japoneses no vale do rio Chindwin. Simultaneamente, importantes forças perseguem encarnadamente os japoneses que se retiram em debandada para Waungting, depois de terem sido expulsos de Yunan, cuja invasão tentaram efetuar após a queda de Mandalay.

EVACUARAM WAUNGTING

CHUNG-KING, 12 (U. P.) — Informações de boa fonte dizem que os japoneses evacuaram a cidade chinesa de Waungting e retrocederam em direção à Birmânia, onde as tropas chinesas reiniciaram os seus ataques contra Mandalay e Lashio. Trava-se uma batalha de grande escala na fronteira da Birmânia com a província de Yunan.

NENHUM INVASOR JAPONÊS

COM O GRUPO DE AVIADORES VOLUNTARIOS NOROCCIDENTAIS, 12 (U. P.)

Os voluntários oficiais aviadores que participaram do vôo de reconhecimento sobre a frente birmano-chinesa, informaram que, "dentro de 22 horas não haverá nenhum invasor japonês na província de Yunan". Um oficial que voou sobre os campos de batalha, disse que os japoneses instalados ali sofreram grandes perdas em homens e equipamentos, e que recuam rapidamente para Lashio. "Os únicos japoneses que vivem, acrescentou, estavam perto de Waungting, retirando-se para Lashio. As tropas chinesas destruíram numerosas câmbios e carros blindados inimigos".

ADVERTENCIA AO JAPÃO

CHUNG-KING, 12 (U. P.) — O ministro das Informações Wang-Sung-Shih advertiu ao Japão de que, uma vez as nações unidas atacando o território nipônico, adotará medidas de represália pelos contínuos ataques com gases venenosos dos japoneses na China. Assinalou que a China, no entanto, ainda não se pode vingar, mas, agora, as superiores forças aéreas aliadas permitirão serem adotadas medidas adequadas para responder a essas ataques.

NO TERRITÓRIO INDI

LONDRES, 12 (U. P.) — As linhas avançadas nipônicas (Conclui na 2.ª pag.)



RESULTADO DOS "RAIDS" DOS "COMANDO" BRITÂNICOS — A prisionada a guarnição nazista das ilhas Vaagso e Moally na Noruega, depois de terem sido destruídas nada menos de 15.650 toneladas de navegação inimiga. (Foto do British News Service para a UNIÃO).

TERIA SIDO AFUNDADO O SUBMARINO QUE TORPEDEOU O "PARNAÍBA"

A notícia, que causou grande regosio, não foi, infelizmente, até agora confirmada — O Atlântico tem sido, também, o cemitério da pirataria alemã

GEORGETOWN

RIO, 12 (A. N.) — O vespertino a "A Noite", sob o título "O submarino que torpedeou o 'Parnaíba' teria sido afundado", publica o seguinte histórico: "Segundo comunicações recebidas de círculos oficiais, sabe-se que o submarino alemão que recentemente torpedeou e afundou o vapor brasileiro 'Parnaíba' em águas do Mar das Caraíbas, foi posto a pique por forças aéreo-navais norte-americanas. Por motivos de fácil compreensão, as autoridades navais norte-americanas não divulgam informações sobre as operações de natureza militar, e cada um dos submarinos inimigos em águas continen-

tais. Há em torno delas um completo sigilo, embora não se ignorem os efeitos através das perdas infligidas a arma predileta de que se tem servido a Alemanha para estender a guerra ao nosso hemisfério. Os submarinos germânicos têm torpedeado e afundado nas costas do Atlântico norte, dezenas e dezenas de barcos mercantes. O Brasil mesmo já pagou a guerra em curso um tributo que monta em sacrifícios de bens e vidas, e em custo humano se inscreveu a perda do 'Parnaíba'. Mas não há dúvida de que as mesmas águas que tem sido teatro de tais feacanhas estão se transformando no cemitério da pirataria alemã. Compreende-se por isso mesmo que o submarino autor do afundamento do 'Parnaíba' não haja sobrevivido senão breves dias ao largo de aquela unidade brasileira".

REGOSIO

RIO, 12 (A. M.) — Um vespertino divulga uma sensacional notícia que teria sido recebida nos meios oficiais, segundo a qual as forças aéreo-navais norte-americanas afundaram o submarino nazista que torpedeou o navio brasileiro 'Parnaíba'.

A notícia espalhou-se rapidamente, motivando as manifestações populares em regosio por ver vingado o traçoireiro ataque levado a efeito contra um navio brasileiro por uma unidade da marinha germânica.

NAO TEEM CONHECIMENTO

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Os Departamentos da Guerra e da Marinha declararam não ter conhecimento que avião norte-americano tenha destruído o submarino que afundou o vapor brasileiro 'Parnaíba'.

COM DESTINO A GUINÉA FRANCESA

RIO, 12 (A. M.) — O Itamaraty informa que embarcaram em Georgetown, com destino à Guinéa Francesa, o imediato Raimundo França, o maquinista Alberto José de Almeida e mais 24 tripulantes do vapor 'Parnaíba'.

AGRESCIMO DO PODERIO OFENSIVO

A Austrália está pronta para qualquer emergência — Abatidos já 41 aviões nipônicos sobre o noroeste australiano

SEM EXITO

MELBOURNE, 12 (U. P.) — O Ministério da Guerra declarou que a posição defensiva da Austrália sofreu alterações verdadeiramente revolucionárias com o aumento da capacidade técnica e o consequente crescimento no poderio ofensivo do país que se encontra no momento pronto para qualquer emergência.

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR

12 (U. P.) — Os japoneses bombardearam, sem efeito, Port Moresby e a ilha Horn, enviando uma nova vez a aviação aliada sobrevoando e bombardeando dois transportes nipônicos em Keshu.

TERIA TERMINADO A LUTA NAS FILIPINAS

NEW YORK, 12 (U. P.) — Segundo uma informação do jornal "Asahi", transmitida pela rádio de Tóquio, o general Sharp, comandante em chefe das forças norte-americanas e filipinas na ilha de Mindanao e do arquipélago de Visayas, vendeu-se aos nipões com todas as suas tropas integrantes de uns 20 mil homens. Acrescenta o despacho que em consequência dessa capitulação a luta nas Filipinas terminou. O arquipélago de Visayas é formado pelas ilhas de Bohol, Cebu, Panay e Negros.

DESTRUTOS 41 AVIÕES JAPONESES

MELBOURNE, 12 (U. P.) — Calcula-se que desde que os japoneses começaram a bombardear pelo ar a região noroeste do país, foram destruídos 41 aparelhos inimigos e que perderam a vida 200 aviadores nipônicos. Além disso, 12 aviões com 60 tripulantes não chegaram a atingir as suas bases.

CONTRA OS SATÉLITES DO REICH

Os EE. UU. estão atentos a qualquer indicio de participação ativa dos países balcânicos na guerra contra a Rússia

CORDELL HULL

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O sr. Cordell Hull, secretário de Estado dos Estados Unidos, declarou que o seu país está atento a qualquer indicio de participação ativa por parte dos satélites balcânicos na guerra contra a Rússia. Em entrevista concedida à imprensa lembrou a declaração (Conclui na 2.ª pag.)

Não dará atenção a Vichy

Em Washington reina um ambiente de otimismo quanto ao resultado das negociações — As autoridades de Vichy estudam a situação

CONFERENCIAS

VICHY, 12 (U. P.) — O marechal Petain chegou a Riviera às 9.15 horas entrando em conferência com o sr. Pierre Laval sobre o caso da Martinica.

OS EE. UU. TERIAM EXIGIDO O ARRENDAMENTO

LONDRES, 12 (U. P.) — O rádio de Berlim informou que, segundo notícias de Vichy, os Estados Unidos, estudam das autoridades de Martinica o arrendamento de certos pontos estratégicos da ilha para que sejam ocupados por forças navais norte-americanas, bem como o arrendamento aos Estados Unidos do porta-aviões "Bearn" de dois cruzadores franceses desarmados, que se encontram em Port-au-Prince, além de 3 navios petrolíferos ali fundados no momento. A mesma emissora diz que não foram formuladas as exigências relativamente às reservas de ouro da França depositadas na Martinica.

AMBIENTE DE OTIMISMO

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Existe aqui um ambiente de otimismo sobre o resultado das gestões iniciadas pelo almirante Hoover perante o almirante George Robert, para que a Martinica ofereça garantias de que não constituirá uma ameaça para o território americano. Nos círculos bem informados, expressa-se o simples fato de que o presidente Roosevelt tenha resolvido a realização de tais negociações é indicio de muitas possibilidades contra o "eixo".

Por outro lado o fato de que ainda não se chegou a uma conclusão é considerado como um sintoma de que as autoridades da Martinica estão estudando a proposta dos Estados Unidos com atenção.

CONFERENCIA Laval E GOERING

VICHY, 12 (U. P.) — Em fontes autorizadas, revelou-se ontem à noite que Laval esteve ontem à tarde em Moulins, na linha de demarcação entre as zonas ocupada e não ocupada, imediatamente começaram a circular rumores no sentido de que Laval se havia entrevistado com Goering nas últimas 24 horas, não foi possível se confirmar oficialmente. Laval partiu sozinho de Vichy em automóvel, às 15 horas, e não regressou de Moulins até às 21 horas. Nos círculos bem informados acredita-se que a entrevista se referiu a três questões, das quais as mais importantes foram a ocupação de Madagascar e a situação da Martinica. Entretanto devido a tensão internacional e a impressão de que cada vez mais generalizada de que estão por ocorrer grandes acontecimentos em data próxima, os círculos autorizados se mostram vacilantes em adiantar arbitrariamente os possíveis resultados da conferência.

(Conclui na 2.ª pag.)

Estabilidade Financeira Continental

Por Robert A. KNOWLTON

(Correspondente da UNITED PRESS)

WASHINGTON, 12 — Sob os auspícios do Comitê Consultivo Econômico e Financeiro Inter-Americano e de conformidade com as decisões da Terceira Reunião de Ministros das Relações Exteriores realizada no Rio de Janeiro, realizou-se, aqui, uma conferência continental de representantes dos Bancos Centrais das Repúblicas Americanas em data ainda não fixada, antes do dia 1.º de julho próximo. Esta conferência, destinada a proporcionar ao desejo de todas as nações do hemisfério ocidental de conseguir a estabilidade financeira no período da atual perturbação econômica, e se encarárará em primeiro lugar da tarefa de adotar um processo uniforme com relação aos bens imóveis e fundos dos cidadãos do "eixo" residentes neste hemisfério.

RESOLUÇÃO DA CONF. DO RIO DE JANEIRO

De acordo com a resolução sexta da Conferência do Rio de Janeiro foi proposto que: "O Comitê Econômico e Financeiro Inter-Americano considere quando julgar oportuno, uma comissão de representantes dos Bancos Centrais das instituições analógicas das Repúblicas Americanas, com o fim de elaborar as bases de um processo uniforme com relação a créditos bancários, coleções, contratos, arrendamentos e consignações de mercadorias que envolvam pesos das reais ou jurídicas pertencentes a um país, e que haja praticado um ato de agressão contra o continente americano".

Desde que, de acordo com a declaração de Havana, o Japão praticou uma agressão contra o continente americano ao atacar no dia 7 de dezembro a base de Pearl Harbour, desde que, a Alemanha e a Itália estão na

mesma categoria devido à declaração de guerra aos Estados Unidos, todas as nações americanas, incluindo duas que ainda não romperam as suas relações diplomáticas com o "eixo", estão obrigadas a reconhecer que as potências do "eixo" entraram na categoria de Estados agressores à sua soberania.

FUNDAMENTOS LEGAIS

Assim, se diz nos círculos oficiais que os fundamentos legais da Conferência são evidentes. O que não é claro, é exatamente quem representará cada governo na conferência que, segundo se espera, terá lugar no mês de julho. Os Estados, por exemplo, não tem tais Bancos Centrais. Possui o sistema de reserva federal que exerce as funções de banco emissor e fiscalizador dos bancos nacionais. Por outra parte, o Banco de Exportação e Importação de Washington, chefiado pelo sr. Warren Lee Pierson se encarrega, geralmente, da realização de empréstimos do governo às nações estrangeiras para o desenvolvimento desses países e ocasionalmente para fins de estabilização. O Tesouro dos Estados Unidos, entretanto, toma a seu cargo a maioria das negociações sobre a estabilização do governo por intermédio de seu périto em assuntos do estrangeiro, sr. Harry White que exerce rigoroso controle sobre as relações financeiras deste país com o exterior. Essa confusão também existe noutras repúblicas americanas, embora de menor proporção. Por exemplo, o Banco Central do Chile atua como agente do governo chileno em questões de finanças internas, enquanto que o Ministro da Fazenda está encarregado da fiscalização das transações financeiras internacionais.

(Conclui na 2.ª pag.)

RECHAÇADOS OS ALEMAES EM KERCH

(Conclusão da 8.ª pag.)

ticias da Carélia informam que a intensidade da luta naquele setor não diminuiu e que os corpos alemães e finlandeses estão constantemente abandonando as suas posições em busca de outras mais sólidas para resistir ao avanço soviético.

REPRESANTA O COMECO
NEW YORK, 12 (U. P.) — Um porta-voz oficial da "Wilhelmstrasse" anuncia que a batalha da península de Kerch agora tem pleno desenvolvimento e representa o começo da ofensiva alemã da primavera.

A informação foi dada a conhecer através do rádio de Berlim. O informante chamou a esta batalha, cujos objetivos são as jazidas petrolíferas do Cáucaso e a reconquista de Rostov, a primeira grande operação da ofensiva realizada pelos alemães desde a longa ofensiva do inverno.

Forças alemãs e finlandesas também usaram na batalha as forças do "eixo" estão utilizando novas armas e elementos mais eficazes e que a batalha atual é entre as mais violentas de toda a guerra.

Em meio às tropas alemãs, bem como às unidades que participam da ação a "Wilhelmstrasse" utiliza grandes formações de bombardeiros e caças para manter as linhas soviéticas.

EMERGAM GAZ
ESTOCOLMO, 12 (U. P.) — Informações dadas que os alemães estão emergendo um novo caso de perigos na batalha de Kerch, o qual não é temeroso. O exército alemão emergiu o mesmo gás durante as suas operações na Bélgica, em 1940, para tomar o forte de Eben, a mais importante defesa da frente.

TREMENDA BATALHA
MOSCOW, 12 (U. P.) — Pela primeira vez desde que as tropas russas se lançaram a ofensiva de inverno contra a "Wehrmacht", todos os frentes tomaram a iniciativa na península de Kerch, segundo se admitiu. Não foram dados mais detalhes até o momento a respeito da escala e progresso da ofensiva, mas a rádio local informou que se trata de uma tremenda batalha. Durante todo o inverno o princípio da primavera os russos manobram a iniciativa e rechaçaram os penetrantes ataques nazistas.

DA ENTRESSADA DE MOSCOW
MOSCOW, 12 (U. P.) — A emissora local informou, hoje, que no dia 10 foram destruídos 32 aviões alemães, ao passo que as nossas perdas foram de nove aeronaves. Anteontem, nossa aviação destruiu o depósito alemão de 40 caminhões com tropas e mais de dez carros com material bélico. Foram destruídos 10 baterias de artilharia e anti-aéreas, 13 metralhadoras, 2 pelotões de morteiros e 2 pelotões de artilharia e de doze ninhos de metralhadoras.

A UNIAO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — ASCENDINO LEITE

Secretário — OCTAVIO NOBRE DE QUEIROZ

Gerente — MARQUÊS NACRE

TELEFONES

Redação .. 1144

Oficinas .. 1217

Portaria .. 1215

Gerência .. 1213

ASSINATURAS

Anual .. 60\$000

Semi-anual .. 30\$000

NÚMERO AVULSO

Capital .. 2\$50

Interior .. 40\$00

Representante no Rio: Almeida

Bela — Praça Floriano, 10 — 1.ª and.

Em S. PAULO: Orlan Bela

— Rua Felipe de Oliveira, 21 — 3.ª and.

Em RECIFE: Lauro N. de

Queiroz

Em CAMPINA GRANDE: Epitácio

Soares — Rua Tiradentes, 211.

O único colaborador de A UNIAO

e Imprensa Oficial no interior é

o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Este jornal só publica colaborações

solicitadas pela direção e não devolve originais.

O serviço telegráfico de A UNIAO

é fornecido pela agência de

telegrafia (United Press, Americana)

Reuter, (Inglês).

A MARTINICA CONSIDERA AS PROPOSTAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

DEBATEM A QUESTÃO DA MARTINICA
VICHY, 12 (U. P.) — O sr. Pierre Laval, depois de ter conferenciado em Moulins, com altos funcionários da embaixada alemã e com chefes militares, adotou uma atitude em face dos desígnios dos Estados Unidos para chegar a um acordo com as autoridades de Martinica.

Com a chegada do marechal Petain, a questão da Martinica será debatida possivelmente em uma entrevista que acontecerá com o chefe do governo não se desmentando da possibilidade de que também dela participe.

Com a chegada do marechal Petain, a questão da Martinica será debatida possivelmente em uma entrevista que acontecerá com o chefe do governo não se desmentando da possibilidade de que também dela participe.

O EXERCÍCIO JAPONÊS CONFERENCIAM COM Laval
LONDRES, 12 (A. N.) — O rádio alemão divulgou que o embaixador japonês em Vichy conferenciou demoradamente com Laval.

APARECEU O "ALBATROZ"
VICHY, 12 (U. P.) — A imprensa francesa informou que o navio de passageiros "Albatroz", que regressava da Ilha de Oregão para o território continental francês, com 3 pessoas a bordo, além de sua tripulação, foi de encontro a uma mina e explodiu próximo a La Rochelle. Segundo informações, não houve sobreviventes.

LAVEL ENTREGA A ESQUADRA AO PEICH
MOSCOW, 12 (U. P.) — A e-

missora local retransmitiu um despacho de Tóquio em que se repetiu uma informação do jornal "Asahi" segundo a qual o sr. Pierre Laval entregaria a Alemanha a esquadra e as possessões francesas da África do Norte.

CONSIDERAÇÃO
WASHINGTON, 12 (U. P.) — O sr. Cordell Hull declarou aos jornalistas que não será tomado em consideração qualquer proposta que o governo venha a receber de Vichy relacionada com uma negociação que se está realizando sobre a futura situação das ilhas de Martinica e Guadalupe e da Guiana Francesa.

PROBABILIDADES
WASHINGTON, 12 (U. P.) — Os observadores diplomáticos daqui asseguram que existem probabilidades de que os Estados Unidos e as autoridades da colônia francesa cheguem a um acordo no tocante ao futuro da Martinica e de Guadalupe.

Entretanto, não se sabe se os acordos darão aos Estados Unidos o que estes necessitam das colônias francesas, o que seria de fato a desmilitarização das mesmas.

CHEGARAM A UM ACORDO
LONDRES, 12 (U. P.) — Acreditase que as autoridades francesas da Martinica já chegaram a um acordo com os Estados Unidos.

O governo de Vichy — segundo se informa — não reconhecerá o acordo.

CONTRA OS SATELITES DO "EIXO"

(Conclusão da 1.ª pag.)

feita, há tempos, pelo Sr. Sumner Welles, segundo a qual, qualquer país admitir a possibilidade de que o Presidente Roosevelt pedisse ao Congresso uma declaração de guerra a esses países em tal eventualidade.

Inquirido sobre este ponto os informes germanicos, relativos a participação dos tropas nazistas na ofensiva na Itália, contra a Kerch, eram tidos como sinal evidente do auxílio nazista a Rússia.

O sr. Cordell Hull respondeu que o seu governo ainda não tinha tido até agora relatórios oficiais sobre a situação da situação da fronteira oriental.

APARECEU UM CARQUEIRO CANADENSE
OTTAWA, 12 (U. P.) — O Ministério da Marinha comunicou que o inimigo afundou um navio no Rio São Lourenço.

Um cargueiro canadense, sendo salvo de 41 sobreviventes, foi encontrado em águas do grande rio canadense.

TORPEDEADOS
WASHINGTON, 12 (U. P.) — Informa-se oficialmente que ao largo da costa atlântica dos Estados Unidos foram torpedeados um navio mercante norueguês de tonagem média e um navio panamenho de grande tonelagem. Com estes foram três os torpedamentos noticiados hoje.

O abateiro, com tantos vegetais, possui flores completas, e a mesma flor masculina (androceu) e os femininos (gineceu).

Distingão, á primeira vista da banha animal dos sucedaneos vegetais

RIO, 12 (A. M.) — Em face da concorrência que os compostos vegetais á base de óleo de coco, alguns outros produtos á banha pura, o presidente Grilo Vargas aprovou a sugestão do Conselho do Comércio Exterior, a fim de que aqueles compostos continham, no mínimo, trinta por cento de banha pura e que seja obrigatória a emissão de uma característica que permita distingui-los á primeira vista, a banha animal dos sucedaneos vegetais.

O Ministério da Agricultura tomará as providências necessárias.

PANORAMA DA GUERRA

ESTADOS UNIDOS — O Departamento de Defesa Civil determinou que seja atenuada, como medida de precaução, a iluminação de toda a costa da Califórnia desde a fronteira com o Estado de Oregon até Santa Maria, á medida desde vigorar durante todo o tempo da duração da guerra.

RUSSIA — Informações autorizadas da frente fazem saber que os contra-ataques das tropas do marechal Timoshenko obrigaram os alemães a retrocederem para as suas posições anteriores de Kerch, de onde haviam lançado a sua ofensiva contra as forças inimigas. Acrescentam os despachos que se travou violenta batalha nesse setor e na parte oriental da Crimeia e que desde o outono os russos vem rechaçando todos os ataques inimigos, alguns deles particularmente violentos.

Notícias da Carélia informam que a intensidade da luta naquele setor não diminuiu e que os corpos alemães e finlandeses estão constantemente abandonando as suas posições em busca de outras mais sólidas para resistir ao avanço soviético.

CHINA — Um porta-voz militar anunciou que as forças japonesas da província de Yunan foram obrigadas a se retirar 80 kms. desde a margem ocidental do rio Salaween até a localidade de Manghi, embora não tivessem sido desalojados completamente do território chinês. O informante acrescentou que se continuam lutando nos setores de Chefang e Manghi.

As tropas chinesas travaram uma batalha mortal com os japoneses nos subúrbios de Mandai, no caminho que vai para Lashio, tentando fazer com que cheguem reforços aos contingentes britânicos cercados pelos nipões no vale de rio Crivdwin. Simultaneamente, as importantes forças perseguem encarnicadamente os japoneses que se retiraram em debandada para Waukey, depois de terem sido expulsos de Yunan, cuja invasão tentaram efetuar após a queda de Mandai.

NA POLICIA

Condenada a 7 meses de prisão foi recolhida á Casa de Detenção — O Movimento de ontem do Instituto de Identificação e Médico Legal

Foi recolhida á Casa de Detenção a mulher Helena Maria Bernardo, condenada pela Justiça de São Rita á pena de 7 meses de prisão, simples e multa de 5%, grau mínimo, do art. 330, § 4, combinado com o art. 403, da Consolidação das Leis Penais, dada a ausência de agravante e concorrerem as atenuantes do art. 42, § 1.ª parte.

Folha corrida — Para fins de revalidação de seus Registros de Estrangeiros, requereram e obtiveram folha corrida do Instituto Médico Legal as seguintes pessoas: Gabriel Chabo, de nacionalidade síria, e residente em Campina Grande, Ioranhim Hiluzy, Jorge Serfim, de nacionalidade checa e residentes na mesma cidade; e Jamil Charnatural da síria, residente nesta cidade á rua da Gamela, 262.

Conduzida — Foi devidamente informada a petição de Severino Cruz de Lima, radiotelegrafista e residente á rua da Areia nº 373, o qual requereu atestado de conduta ao Delegado Investigações por ter de viajar para fora do Estado.

SEM ALTERAÇÃO
Durante o dia de ontem não deu entrada na Delegacia de Polícia nenhum caso de importância.

Na Delegacia de Polícia de Alagôas Grande, durante o mês de abril, foram detidos 14 indivíduos por crime diversos, conforme mapa demonstrativo existente no Instituto Médico Legal, remetido pela autoridade policial local.

Regressou ao Rio o Diretor da Divisão de Turismo do D.I.P.

RIO, 12 (A. M.) — O sr. Assis de Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do D. I. P., regressou de sua viagem aos Estados Unidos.

Entretido por um vesturino, o sr. Assis de Figueiredo salientou a esplendor e total unidade do povo americano, mobilizando suas indústrias, multiplicando suas fabricas, elevando a produção de tanks, canhões e navios no máximo.

De prout tempo, o esforço dos Estados Unidos será o suficiente para destruir os inimigos e restabelecer a liberdade ao mundo.

Despediu-se do pres. Roosevelt o pres. Prado

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Depois de almoçar, ontem, com os membros da delegação peruana, o sr. Assis de Figueiredo despediu-se pessoalmente do presidente Roosevelt na Casa Branca, o presidente do Perú, sr. Manuel Prado pôs termo á sua visita a Washington, partindo de trem para Detroit ás 17 horas.

CHEGOU O DETROIT
DETROIT, 12 (U. P.) — Chegou aqui, o presidente Prado do Perú, o qual visitará as fabricas locais de material bélico, tendo sido recebido pessoalmente pelo governador do Estado de Michigan, sr. Vananter e altas autoridades.

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialidade com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 13h às 15 horas

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

Rua Barão do Triunfo, 420 1.º andar — Tel. 1.606

JOÃO PESSOA

DR. HELIO PESSOA

CLINICA — CIRURGIA — RADIOLOGIA e PROTESE DENTARIA

Dentaduras completas pelo processo de Tournet-Fuller

Consultório: Rua Barão do Triunfo, 419 — 1.º andar.

Telefones: 1304

Consultas: De 7 às 11, de 12 às 15 horas diariamente.

De 19 às 21 horas nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Operações em grande escala

(Conclusão da 8.ª pag.)

quasi cercada várias vezes. Tangarog constituirá uma importante base para a ofensiva alemã contra a bacia do Donetz e o Cáucaso, enquanto Kerch seria para os exércitos do Reich como que um trampolim ideal para uma tentativa de chegar ao continente asiático, por detrás de Rostov e da linha do Don que o marechal Timoshenko conseguiu defender no outono passado e de onde começou a sua ofensiva em dezembro passado.

Destruidos 101 aviões do "eixo"

(Conclusão da 8.ª pag.)

Itarres informaram que o alarme foi causado por um avião não identificado, que, segundo se soube depois, não era aparelho do inimigo.

TORPEDEADO UM NAVIO HOLANDÊS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que um navio mercante holandês foi torpedeado no Atlântico, tendo os seus sobreviventes desembarcado num porto da costa oriental.

PERDAS BRITANICAS DESCONHECIDO O COMECO DA GUERRA

LONDRES, 12 (U. P.) — O vice-premier Attlee informou que, desde o começo da guerra, as forças imperiais sofreram um total de 183.530 baixas entre oficiais e soldados.

Essa cifra na qual não figuram os combatentes mortos por causa natural é subdividida na seguinte maneira: mortos — 49.973; feridos — 46.363; prisioneiros — 58.458; e desaparecidos — 29.766.

Expulsos os japoneses de Yunan

(Conclusão da 1.ª pag.)

cas internaram-se cerca de 100 quilômetros no território indiano, abandonando-se, agora, aproximadamente 35 quilômetros do norte de Chittong, segundo informam hoje o rádio de Paris. Chittong está situado na costa do golfo de Bengala a uma distância de 500 quilômetros a oeste do Delta e do Rio Ganges.

ESTA SENDO EVACUADA NEW DELHI

A costa ocidental da Índia está sendo evacuada pela população civil, a qual acredita que os japoneses tentarão invadir o território indiano.

RECHASSADOS CHUNG-KING

CHUNG-KING, 12 (U. P.) — Anuncia-se que uma coluna japonesa atacou a cidade de Kogin apoiada por divisões de "tanks" sendo, porém, rechaçada pelas forças chinesas.

NEM TODOS SABEM

Copyright de

1. ... que Mr Eugene Grace, presidente de Bethlehem Steel Co., a segunda empresa de aço do mundo, tem ganho, em 1941, nos últimos 28 anos, um salário de 600.000 dólares anuais, ou sejam perto de 12.000 contos de réis. ...

2. ... que um pescador italiano, de Palermo, recolheu há pouco em sua rede uma tartaruga marinha que tinha gravada sobre o casco a seguinte inscrição em russo: "Pua em liberdade á minha tartaruga Toto, a 1.ª de maio de 1922. Pesa 52 quilos, tem 90 centímetros de largura e come de preferência sardinhas. Máximo Gorki, Capri". ...

3. ... que, com uma superfície de cerca de 400.000 quilômetros quadrados, a Lapônia se acha repartida entre a Noruega, a Suécia, a Rússia e a Finlândia, e que, depois dos pigmeus africanos, os esquimós constituem o tipo humano de mais baixa estatura, pois eles medem, no máximo, um metro e 45 centímetros de altura. ...

4. ... que foi George Pullman, quem, em 1834, construiu o primeiro carro-motor para uso nas estradas-de-ferro. ...

5. ... que, ao contrário da crença geral, os lugares mais quente e mais frio do mundo não se encontram, respectivamente, sobre a linha equatorial ou nos polos, e que o mais quente é o Vale da Morte, nos Estados Unidos, onde o termômetro chega a subir a 50 graus centígrados, e o mais frio a cidade de Verjansk, na Sibéria, onde ele chega a descer a 65 graus abaixo de zero. ...

6. ... que Warren G. Harding foi o primeiro presidente dos Estados Unidos que falou ao povo norte-americano através do rádio. ...

22 DE ABRIL-DESCOBRIMENTO DO BRASIL

Luiz da Camara CASCUDO

Excmo. sr. Ministro Gustavo Capanema, meu illustre amigo. O Brasil, e o unico pais nesse mundo que possui ano, mês, dia, semana, hora, situação lunar, ficando o instante do seu descobrimento. Possui no sentido documental da expressão Pedro Álvares Cabral avistou hum grande monte muy alto e redondo a 22 de abril de 1500, a oração pascoal, lha em quartanilha desde o dia anterior. Oração de Vespéra, setima das horas canônicas que dividiam a tarefa diaria, era ao escurecer, antes do erespulso total, as completas.

Para esse luxo pomenorizador a Peró Vaz de Caminha, escravo da Feitoria de Calicut, O. O. escravo totemico do Brasil, no primeiro batismo do Brasil, não é possível ser-se masti expiativo nem mais detalhado.

Conhecemos três depoimentos de testemunhas presenciais do descobrimento. A carta de Peró Vaz de Caminha, datada de 1.º de maio de 1500, a carta do bacharel Mestre João, com data igual, e a relação do Piloto Anônimo, muito posterior, narrando a descoberta de Cabral, publicada em 1507, na divulgação veneziana do Giovanni Matteo Crivello. Neste terceiro ha uma aparente disparidade. Escreve o Piloto Anônimo: Aos vinte e quatro de abril, que era humna quarta-feira do Outavario da Paschoa, houve vista de terra. Uma redução singela evidenciaria que quarta-feira na oitava Pascoa em 1500 caiu em 22 de abril e não a 24 como erroneamente, informou o Piloto Anônimo.

Como vossa excellencia sabe, comemoramos o descobrimento do Brasil em 3 de maio! Anos e anos, nas lições dos livros de História, dados a mocidade escolar, milhões de brasileiros estudam errado o dia inicial de sua Pátria.

Centenas de vezes os protestos surgiram, com notícias velhas, carapacios cotéjes. E os meninos continuavam decorando 3 de maio em vez de 22 de abril.

Vossa excellencia conhece bem de como toda essa confusão começou. Antonio Gonçalves Gomes, deputado por Minas Gerais, por uma sugestão de Toledo Lara Ordonhens, conseguiu de José Bonifácio que fosse escolhido 3 de maio para a abertura da Assembleia Constituinte. O alvitre foi aprovado na sessão preparatória de 30 de abril de 1823 e D. Pedro I, na Constituição outorgada, designava 3 de maio para a reunião do Corpo Legislativo. A Constituição republicana manteve a data. E bis repetita placet.

Historicamente, 3 de maio de 1500 não representa coisa alguma. Nada, absolutamente nada.

Enfim, que 3 de maio é uma correção do calendário Juliano, vigente em 1500, pela reforma gregoriana, oitenta anos depois.

Mesmo assim o engano é notório e alto como o Monte Pascoal.

A reforma do calendario juliano foi feita pelo Papa Gregório XIII em 1582. Essa reutilização é inaceitável e constitui excepção para a cronologia oficial de todos os povos da Terra. Os successos posteriores a 1582 foram contados pelo gregoriano e os antecedentes pelo juliano.

12 de outubro, de 1492 é 12 de outubro em 1942. Os países do descobrimento comemoram o descobrimento da América sem as complicações casuísticas que nos levaram ao 3 de maio.

Maior eficiencia ao cumprimento das leis sociais

RIO, 12 (A. N.) — A fim de aparelhar as delegações Regionais do Ministério do Trabalho para cumprir as leis sociais com mais eficiencia, o ministro Marcondes Filho acaba de instituir uma comissão, sob a sua presidência com o objectivo de estudar o estudo dos anti-projetos necessários a reorganização geral dos ramos e órgãos.

Negado reconhecimento á Faculdade de Direito de Manaus.

MANAUS, 12 (A. M.) — Os estudantes estão consternados com a noticia de que o Conselho Nacional de Educação havia negado reconhecimento á Faculdade de direito local.

Mesmo assim, um erro invadido o computo gregoriano. O calendario juliano ainda é seguido pela Igreja Grego-Orthodoxa. No Rio de Janeiro ha recordações desse rio. Perguntem que dia do mês de janeiro principia o ano.

Para nós, não se discute. Dia de Ano Bom é 1.º de janeiro. Para eles, ainda hoje é 22 de abril. Para transformar uma data juliana em gregoriana adiciona-se atualmente treze dias. 12 de outubro será 25 de outubro.

Vinte e dois de abril e mais treze são cinco de maio, para todos os efeitos. Pela correção gregoriana, o dia do descobrimento do Brasil é cinco de maio e não três, como se dizia.

Meu bisneto, no século XXI, festejará no dia seis de maio. Toda America continuará fielmente recordando Cristóvão Colombo no justo 12 de outubro.

Tudo problema, confuso até o infinito pela erudição desocupa, da parte desse engano minimo e puramente arithmetico.

Creio que não é a conhecida mania brasileira de complicar as coisas, mas a insuportável e meretricia, que deu nascimento a sustentação desse 3 de maio, convencional e mentiroso, ante prova abundante e farta em contrario, de efeito irrefragavel e seguro.

Vossa excellencia, senhor Ministro e meu illustre amigo, poderá fazer com que as crianças do Brasil aprendam certo o dia do descobrimento de sua Pátria.

DESLOCAMENTO DE SERTANEJOS PARA A AMAZONIA

(Conclusão da 3.ª pag.)
Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura, que também controlaria os preços de vendas dos gêneros alimentícios e dos artigos de primeira necessidade.

ENCAMINHAMENTO
O encaminhamento para os sertanejos do Amazonas ou do Território do Acre competirá ao Departamento Nacional de Imigração, o qual providenciaria a hospedagem e assistência dos trabalhadores nos pontos intermédios até sua entrega definitiva aos seringueiros que por eles ficarão responsáveis. Como é um sistema perfeito com garantias reciprocas e completa assistência ao trabalhador nacional, promovendo-se o deslocamento das massas que trabalham e produzem, sob o firme controle do governo "dele."

PELOS SERTÕES
Na sua viagem através dos sertões, o sr. Dulphe Pinheiro Machado teve oportunidade de percorrer numerosas cidades do interior do Ceará e do Rio Grande do Norte, verificando, de perto, as condições de economia e trabalho dos habitantes da região, cujo nível de vida ficou inteiramente transtornado devido ao prolongamento da estiagem.

Em toda a região que visitou, milhares de norteados empregados em serviços de emergência, estradas de rodagem, açudes, trabalhos de irrigação e drenagem mantidos pelo Estado, quer pela Inspeção de Obras Contra Secas, cuja contribuição, neste momento de angústia, em si, digna de nota, do ao espírito de colaboração dos chefes dos departamentos de transportes marítimos dos trabalhadores fiscais e cargo do Lode Brasileiro e na Amazonia da Snapp

"FERIDAS DE GUERRA E SEU TRATAMENTO"

A conferencia de ontem do professor José Henriques na Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba

Abriendo a sessão de ontem da Sociedade de Medicina e Cirurgia, que se reuniu ontem, em sessão extraordinária, às 20 horas, o prof. José Henriques pronunciou sua anunciada conferencia sob o tema "Feridas de guerra e seu tratamento".

Professor do Curso de Cirurgia de Guerra recentemente inaugurado no Recife, o dr. José Henriques é destacado radiologista na vizinha capital, tendo viajado até esta capital em companhia dos drs. Avelino Cardoso e Lauro Guedes Pereira.

REALIZAR-SE-Á, NO PRÓXIMO SÁBADO, NESTA CIDADE, A 1.ª FESTA DA MOCIDADE

PROMOVIDA pela Federação Paraibana de Estudantes, realizar-se-á, no próximo sábado, no Casino do Parque Solon de Lucena, a 1.ª Festa da Mocidade, em benefício da Casa do Estudante da Paraíba.

Essa festividade, que se revestirá de brilhantismo, terá o patrocínio da sra. Olga Parente de Melo, esposa do eng. Francisco Cicero de Melo, prefeito da cidade. As dancas, iniciadas às 9.30 horas com o concurso da Jazz Tabajara, cedida pelo sr. Abelardo Jurema, diretor da P. R. 1 - 4.

O Casino do Parque Solon de Lucena apresentará, naquela

Processos da Paraíba julgados pelo Supremo Tribunal Federal

RIO, 12 — (A. M.) — O S. T. F. negou provimento unanimemente ao agravo de petição de instrumento, oriundo da Paraíba sendo agravante José Simões e Filhos e agravada a Fazenda Nacional.

Em agravo de petição de instrumento oriundo da Paraíba, sendo recorrente "ex-officio" o juiz de Direito de Alagoa Grande e agravado o sr. Julio Pereira Carolino, o S. T. F. negou provimento contra os votos dos ministros sendo relatores os sr. José Linhares e Coutinho de Oliveira, os quais não conheciam os recursos.

dia, um aspecto atraente, tendo a sua iluminação decorada e com variedade de cores. Já se acham reservadas mesas para os arts. Interventor Ruy Carneiro, Samuel Duarte, Francisco Cicero de Melo, Janduby Carneiro, Pedro Calheiros Bonfim, Ascendino Leite, Emanuel de Miranda Henriques, Abelardo Jurema e João Santos Calheiros Filho.

Os interessados podem dirigir-se, a começar de hoje, ao Casino do Parque ou ao Cine-Teatro "PLAZA", a fim de reservar mesas.

Uruguai importará tecidos nacionais

S. PAULO, 12 (A. N.) — A Associação Comercial de S. Paulo recebeu da Camara Uruguai-Brasileira, em Montevideo, um officio comunicando que a Comissão de Importações e Exportações do Uruguai acaba de destinar uma quota no valor de quatrocentos mil dólares para a importação de tecidos nacionais exportando a lã.

Curso de voluntários da Cruz Vermelha

RIO, 12 (A. N.) — Realizou-se, ontem, na Associação Brasileira de Educação a inauguração do Curso de Voluntários da Cruz Vermelha. Presidiu a sessão o prof. Raul Leitão da Cunha.

campo social que no econômico. Honrado com o cativante convite do dr. Ruy Carneiro, visitei em companhia de s. ex. cl. várias obras de caráter aculturadamente social, além de outros serviços tendentes a facilitar os transportes ou a fomentar a riqueza agro-pecuária do Estado. Dentre as primeiras, posso destacar as obras de construção da Maternidade de João Pessoa, magnifico edificio com a capacidade de 120 leitos ocupando a área de 2.900 metros quadrados; as obras de Manicômio Judiciário da Paraíba, obedecendo seu projeto a todas as exigências da técnica especializada; os trabalhos de ampliação do Asilo Colonia "Juliano Moreira"; de remodelação do Orfanato D. Ulrico, totado de linda capela, magníficos refeitórios, higienicos dormitórios, demais instalações completas, além do parque central circundado por espaçosas varandas.

É preciso acentuar que o sr. Interventor Federal, em suas donativas angariadas entre seus numerosos amigos de vários Estados, valeu-se, pois, do seu prestigio social, para beneficiar mais de uma centena de pequeninas orfãs.

O Asilo de Mendicidade "Carneiro de Oliveira", ora dotado de novos pavilhões, hospital e várias instalações e inteiramente reestruturado, é uma comovedora obra assistencial, a velhice desamparada, que se inspira no mais puro sentimento de solidariedade cristã e humana. Ali estavam os velhinhos videntes da sua refeição noturna, levantando-se todos para "testemunhar, com singela e sincera gratidão, os agradecimentos ao Chefe do Estado, que tanto trabalha e produz em silencio, sem preocupações pessoais. Na praia de Tambaú, visitei a Co-

INCENDIO A BORDO DO "ARAPONGA"

Destruído todo o carregamento

SANTOS, 12 (A. M.) — Ontem, às 22 horas e 30 minutos, quando o vapor "Araponga" se preparava para zarpar, manifestou-se violento incendio a bordo.

As chamas avolumaram-se rapidamente propagando-se por vários caixotes de automóveis que estavam no convés. Apesar da pronta assistência dos bombeiros o fogo só foi extinto horas depois. Todo o carregamento foi destruido, a ação dos bombeiros foi dificultada por um curto circuito logo no inicio do combate às chamas. Dois bombeiros quando procuravam alcançar o convés, pisaram em falso, vindo a cair no mar entre o costado e o cais, sendo, porém, salvos.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estíadas ou chuvas es-

NOTA CARIÓICA DUAS MENTALIDADES OPOSTAS E DOIS REGIMES QUE SÃO DOIS EXTREMOS

RIO, 12 — (Meridional) —

Hitler, falou ha dias. Falou não é bem o termo. Distillou odio, veneno e peçonha. Bileteiro, amecou, vomitou desaforos e, na impossibilidade de decretar pena de morte para o premier Churchill, Stalin, pres. Roosevelt e general De Gaulle, pediu poderes para mandar matar quantos alemães e austríacos desejasse. A sua sede é de sangue e já que não pôde mitigá-la nos que impedem a realização de seu sonho de loucura, descedat-se mesmo no sangue dos que o lejam e o poder e nele com mitem. Foi assim um discurso de odio e desespero. Domingo falou o premier Churchill. Foi uma oração incisiva, pontilhada aqui e ali, de termos um tanto fortes, aos quais ainda não estão perfeitamente habituados os membros da Camara dos Comuns. Que diferença entre os dois discursos e que disparidade entre as duas atitudes. Hitler que está, hoje, na mesma situação em que o premier Churchill se encontrava ha dois anos, não soube, no entanto guarda a mesma serenidade do "leader britânico". E Churchill que pôde, hoje, fazer as mesmas ameaças que o "Fuehrer" fazia quando dominou a França, não as formulou. Mas essa

lônia de Périas "João Pessoa", com a capacidade para 250 crianças, dispondo de amplas salas de aulas, refeitórios, dormitórios, instalações esportivas, abastecimento de água própria. Por fim visitei o Asilo Colonia Getúlio Vargas no Rio do Meio. Infelizmente não permitiu o tempo que eu visitasse a Colonia Agricola de Caruaruba, em aspecto de rodagem. A pavimentação do solo cimento, e que dentro em breve, será asfaltada, é um empreendimento que devotou ao dr. Ruy Carneiro, facilitando sobremaneira a ligação do Porto de Cabedelo com a capital. Tem merecido essa obra cuidados especiais da Interventoria, dotando-a de bela arborização, gramados, protetores de aterros, dando-lhe, assim um aspecto de agradável. A pavimentação, paralelepípedos a estrada de rodagem ligando João Pessoa a Santa Rita é um serviço que se destaca na administração do Estado. A Fazenda Modelo de criação Santo Antônio, já pronta para receber um grupo de reprodutores selecionados que o sr. Interventor obteve por doação, que ora se encontram na Fazenda São Rafael, muito contribui para constante melhoria dos rebanhos e aumento do potencial econômico do Estado. A acrescentar, o plano da penitenciária Agricola, a ampliação do campo de Aviação. Enfim, seria longo enumerar outros empreendimentos, que correspondem a fins praticos e que se enquadram num verdadeiro programa de ordem de assistência social, de reconstrução e de renovação das forças vivas do Estado de valorização e engrandecimento da Paraíba, programa que revela a visão perscrutante e segura do Interventor, Ruy Carneiro.

sa diferença é perfeitamente justificavel, e estranhavel seria se não se registrasse. Um luta pela liberdade dos povos, pela implantação de um regime que possa tornar feliz a humanidade conscia de seus direitos e deveres. O outro quer trazer todos os povos sob o tácio de sua bota conquistadora. Um aspira que todos os povos sintam o prazer e tenham liberdade de pensar e agir. O outro pretende que só uma vontade sobrevista, só um homem tenha direito de mandar e dispor doutros homens: Ele mesmo. Hitler manda matar reféns e Churchill recebe caído do céu um dos principes da lendosa nazistas, Rudolf Hess, e não se aproveita dessa presa para qualquer ameaça ou extorsão. Dois homens que representam duas mentalidades apostas, dois regimes que são dois extremos. Os povos que nasceram com alma de escravos estão com Hitler, e aqueles que aspiram viver livres, desde muito tempo que se alistaram entre as hostes libertadoras de Churchill. No Brasil, porém, a liberdade é a herança de seu povo, formador ao lado das democracias, ainda ha muitos que só se sentiram bem sob o chicote nazista.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS PARA A COLOMBIA

A má embalagem inutiliza 50% dos embarques

RIO, 12 (A. N.) — O embaixador do Brasil em Bogotá informou ao Itamarati que devido ao conflito mundial e a especulação dos preços de produtos farmacêuticos se elevaram, tendo o governo baixado um decreto criando a Junta Central de Controle com poderes para fixar e controlar periodicamente os preços de drogas e artigos farmacêuticos em geral.

A propósito, lembra a nossa representação diplomática, a capital colombiana, que se trata dum dos artigos de mais futuro para exportadores brasileiros, os quais já lograram conquistar em parte aquele mercado. Acentua, entretanto, que a embalagem chega em alguns casos a inutilizar 50% dos embarques e que essa deficiência é fácil de ser remediada, além de contrariar, com o acondicionamento dos produtos fornecidos pelos mercados dos nossos concorrentes, onera extraordinariamente o custo da mercadoria brasileira.

Assunção, 12 (U. P.) — O sub-secretário das Relações Exteriores ofereceu um almoço em homenagem a Comissão Brasileira de Mariana Mercante, que foi presidido pelo ministro Guilhot e teve a presença de funcionários da legação do Brasil aqui.

Transcorreu, ontem, o "Dia do enfermeiro"

RIO, 12 (A. M.) — Transcorreu, hoje, o "Dia do Enfermeiro". Um vespertino, a propósito da data, ouviu o sr. Arthur Alencar, diretor do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, que declarou: "O exemplo da sra. Ana Nery é uma herança sagrada para os enfermeiros do Brasil que se orgulham de sua excelsa patrona e saberão imitá-la, se for preciso, prodigalizando ajuda aos pobres e apaziguando a paz e na guerra, esquecidos sempre de seus interesses".

Homenageada a Comissão Brasileira de Mariana Mercante

Assunção

ASSUNÇÃO, 12 (U. P.) — O sub-secretário das Relações Exteriores ofereceu um almoço em homenagem a Comissão Brasileira de Mariana Mercante, que foi presidido pelo ministro Guilhot e teve a presença de funcionários da legação do Brasil aqui.

CURSO DE ENFERMAGEM DE EMERGENCIA

A VISITA DO DR. JANDUHY CARNEIRO — HOMENAGEM DAS ALUNAS DO CURSO AO DIRETOR GERAL DA SAUDE PUBLICA

CONTINUA em franco funcionamento o Curso de Enfermagem de Emergência instituído nesta cidade pela Diretoria Geral de Saúde Pública, Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba e Serviço de Saúde do 15.º Regimento de Infantaria.

Todas as aulas práticas e teóricas tem funcionado com grande frequência e regularidade, assim como o serviço de classificação de grupos sanguíneos, que está a cargo do dr. Altio Rola.

O número de doadoras universais já classificadas foi acrescido de mais quatro encontradas na turma de enfermeiras ontem examinada.

A VISITA DO DR. JANDUHY CARNEIRO

O Curso de Enfermagem de Emergência recebeu ontem a visita do dr. Janduhy Carneiro, diretor Geral da Saúde Pública, quando, no Hospital de Pronto Socorro se realizava uma aula teórica para uma das maiores turmas constituída de funcionárias públicas.

Após o encerramento da aula, que estava a cargo do dr. Ilgino Brito, o dr. Oscar de Castro, diretor do Curso de Enfermagem, falou manifestando a satisfação com que era recebi-

da a visita do diretor da Saúde Pública, a quem se devia o maior incentivo para a criação do curso e um devoto interesse pelo êxito do mesmo.

Em seguida o dr. Janduhy Carneiro foi alvo de expressiva manifestação das alunas do Curso de Enfermagem que saudaram o ilustre clínico com uma

prolongada salva de palmas.

Por fim, falou o dr. Janduhy Carneiro, que agradeceu a manifestação com que fora recebido, demonstrando-se em considerações sobre a importância desse movimento a que a mulher paraibana empresta o seu apoio com verdadeiro entusiasmo e dedicação patriótica.

O dr. Janduhy Carneiro concluiu reafirmando a sua convicção no sucesso daqueles trabalhos, dada a compreensão demonstrada pelo elemento feminino da nossa terra e a dedicação comprovada do corpo docente do Curso de Enfermagem, tendo à frente o seu diretor dr. Oscar de Castro.

VISITA DE ILUSTRES MEDICOS PERNAMBUCANOS

Durante a visita do diretor da Saúde Pública, ingressaram na sala de aulas os Drs. Avelino Cardoso, professor da Faculdade de Medicina do Recife, José Henriques, assistente do prof. Barros Lima, e Lauro Guedes Pereira, médico com clínica na capital pernambucana, que de presente nesta cidade, fizeram uma visita ao Curso de Enfermagem.

Educação

O ensino primário é obrigatório e gratuito. A gratuidade, porém, não exclui o dever de solidariedade dos pais para com os seus filhos necessitados; assim, por ocasião da matrícula, será exigida aos que não alegarem, ou notoriamente não puderem alegar escassez de recursos, uma contribuição módica para a Caixa Escolar.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

2.ª TURMA — As aulas da segunda turma prosseguem de acordo com a escola organizada pelo D. E. e publicada no número 12 de maio corrente da A UNIAO.

3.ª TURMA — As aulas da terceira turma prosseguem de acordo com a escola organizada pelo D. E. e publicada no número 12 de maio corrente da A UNIAO.

O Departamento de Educação chama a atenção dos senhores Inspectores auxiliares, dos diretores de grupos escolares e dos regentes de escolas isoladas para a importância do ensino dos trabalhos manuais.

A própria Constituição Federal estabelece que o ensino dos trabalhos manuais é obrigatório em todas as escolas primárias, normais e secundárias, não podendo nenhuma escola de qualquer desses graus ser autorizada ou reconhecida sem que satisfic a aquela exigência.

Assim, os Inspectores de ensino, os diretores de Grupos Escolares e os regentes de escolas isoladas não deixarão de acompanhar com interesse o que vem sendo feito nas aulas de trabalhos manuais. É necessário que essas aulas mereçam o mesmo carinho que as demais, que a classe inteira tome parte nelas e que não fique uma ou duas crianças, que, por isso, não possam exercer a sua habilidade de suas mãos e de seus dedos. No ensino primário, como no de outros graus, o ensino manual é tão importante como o ensino intelectual.

Não se alegue que há falta de material e na verdade dos pais. Tudo serve para tais exercícios: restos e sobras domésticos ou de fabricações oficiais e lojas, e tantos produtos naturais aproveitáveis estão à mão de quem os queira utilizar. Os trabalhos terão uma finalidade prática e educativa e visarão a destreza e a firmeza das mãos, na criação de valores e utilidades.

A escola em que se não pratica intensamente o ensino manual, desde cedo, da infância à educação falha, defeituosa e incompleta, sendo para o prejudicial e perigosa para o seu futuro na vida prática.

Atendendo a várias consultas que lhe foram dirigidas sobre a organização de clubes agrícolas, o Departamento de Educação informa que a diretoria de uma escola agrícola se compõe de um presidente, um secretário, um tesoureiro e de zeladores, eleitos dentre os alunos que tenham mais de dez anos de idade, menos a diretoria do Clube que será escolhida entre os professores do Grupo ou da Escola.

Compete à diretoria: presidir as reuniões do clube, orientar as atividades, criar os clubes, organizar a biblioteca do clube, distribuir entre os alunos o material que o clube obtiver para suas atividades e criações, conduzir as atividades do clube no seu predial ou terreno para a formação do bosque do clube.

Compete ao presidente: fazer a propaganda do clube agrícola, escolar no sentido do seu crescimento, pregar a prosperidade, assinar todos os papéis e expedientes do clube, substituir a diretoria, na presidência das reuniões do clube.

Compete ao secretário: fazer a correspondência do clube; levar a cabo a guarda da biblioteca, arquivar os compromissos, preparar as notícias para serem enviadas ao Departamento de Educação para serem divulgadas pela imprensa.

Compete ao tesoureiro: arrecadar a importância das rendas dos produtos e entregá-la à diretoria; fazer a escrituração financeira do clube; devidamente autorizada pela diretoria comprar com os recursos do clube o material necessário para o trabalho que o clube precisa.

Compete aos zeladores: verificar se as plantações e criações dos alunos estão de acordo com os compromissos que estes assumiram ao aceitar a cultura; verificar se os alunos se desenvolvem, indicar-lhes providências contra pragas, ensinar-lhes meios certos de trabalhar a terra e fazer as criações; com a diretoria e o presidente organizar exposições locais dos produtos do clube bem como feiras; denunciar a derrubada dos árvores e destruição de monumentos que existam no lugar.

Nas escolas públicas da Boca da Mata, do município de Espírito Santo, foram realizadas várias reuniões da "Hora Cívica", durante o mês de abril p. findo.

No mês de abril último, no Grupo Escolar "Cel. Antonio Pessoa", de Unzuzeiro, realizaram-se 4 palestras durante as reuniões da "Hora Cívica", as quais estiveram a cargo do diretor do estabelecimento e das professoras Iracema de Souto Lima e Olga Ramalho que dissertaram, respectivamente, sobre os temas "Heróis do Brasil", "O Martir da Inconfidência", "Grandes do Brasil" e o "S. Francisco".

Também nas cadeiras de Aroeiras, Natuba e Olhos D'água, do município de Joazeiro, foram realizadas reuniões da "Hora Cívica", tendo as respectivas professoras feito palestras.

Acaba de ser fundado, no Grupo Escolar "Francisco Duarte", de Serraria, o Clube de Leitura "Borja Peregrino". Os serviços de nova instituição, de caráter educacional, de ensino físico e de ensino profissional, Maria das Neves Calvacanti, Marina Galvão e Maria das Dóres Araújo.

Durante a primeira reunião da "Hora Cívica" no Grupo Escolar de Serraria, o inspetor do ensino, Sr. Manuel Viana fez uma palestra sobre o tema "Pátria".

Durante a visita que fez à escola elementar rotunda manculina "5 de agosto", desti capital A Inspectora Técnica do Ensino, Sr. Iolite de Aguiar, juntamente com a professora daquela unidade, organizou o "Pelotão de Saúde e Cidadania", cuja diretoria ficou assim constituída: Presidente: Genivaldo da Silva, Vice-presidente, Francisco Alexandre da Silva, Secretário, Benício Vitalino do Nascimento, tesoureiro, Pedro Martins da Silva.

O Diretor do Departamento de Educação chama a atenção dos professores do Estado no sentido de que não continuem a se dirigir à direção do D. E., ainda por intermédio das Inspeções de Ensino, a que estão subordinados técnica e administrativamente.

Nenhum ofício ou comunicação poderá ser enviado pelo professor ao Diretor do Departamento, ainda por intermédio das Inspeções Auxiliares do Ensino ou das Inspeções Técnicas.

Durante o mês de abril findo foram feitas cinco reuniões da "Hora Cívica" no Grupo Escolar de Picuí, com igual número de palestras.

Em 6 do corrente, houve uma reunião de professores do município de Itaiana, no Grupo Escolar "Padre Biapina", daquela cidade, sob a presidência do Inspetor Regional do Ensino.

Durante a reunião foram discutidos assuntos relativos à organização das instituições auxiliares do ensino nas escolas do município. Ficou assentado, desde logo, a fundação no Grupo Escolar "Padre Biapina" de um "Pelotão de Saúde e Cidadania", de uma Biblioteca Infantil, de um Grêmio Literário Dramático "Arthur Coelho", e de uma Biblioteca de Professores "Lourenço Filho".

Em 1.º de maio corrente, as escolas de Aroeiras, em Unzuzeiro, organizaram um programa de comemorações referentes aquela data.

Além dos trabalhos de canto orfeônico e de declamação, foram feitas palestras sobre o tema O TRABALHADOR RURAL.

A escolha deste tema para as palestras da data primeiro de maio, na escola de Aroeiras revela a compreensão integral que as professoras daquelas unidades têm das finalidades da escola situada em zona rural.

Até esta data não chegaram, inexplicavelmente, ao Serviço de Instituições Auxiliares do Departamento de Educação os balanços das Caixas Escolares "Epitácio Pessoa", "José Tavares", "Batalha Leites", "Xavier Lima", "Clementino Propício", "Antonio Gomes", "Tomaz Mindelo", "Irineu Joffily", "Dr. Miguel Santa Cruz", "Monsenhor Sales", "Celso Cirne", "24 de Janeiro".

Também não apresentaram seus balanços as Caixas Escolares da Escola de Aplicação e do Instituto "S. José".

Posta restante

Na posta restante desta folha há uma carta endereçada ao sr. George Marto, nesta cidade.

PARA A ESTRUTURA DE UMA COMUNIDADE

(Conclusão da 3.ª pag.)

nístico social-temporal, ao processo gregário, a sociedade humana, uma concepção estritamente humana, relacionada com os destinos da criatura, interessando concomitantemente a conduta de um ser livre que deve usar de sua liberdade para seus ideais e interessando os justos fins da multidão reunida. Não é, porém, simples amalgama de interesses, de vantagens e de preocupações de progresso. E é por isso que, por que atentado contra o próximo, privando-o de seus bens ou de sua vida, pode parecer um prejuízo contra a integridade do Estado, mas val em realidade, contra a comunidade, atingindo-a em sua totalidade, por quanto o bem comum não é unicamente a inviolabilidade do Estado, mas a integridade imutável da vida e da sociedade harmonicamente considerável em seu conjunto. Por isso, não basta ao homem possuir uma consciência justa para ser um político de ação. É preciso ainda o conhecimento das técnicas de inspiração espiritual ao serviço do bem coletivo, e também o conhecimento dos valores humanos e morais comprometidos neste bem comum, o conhecimento das possíveis reações sociais e políticas, da justiça, da dignidade, do respeito à pessoa humana, da luta contra a iniquidade carnal ambiente, contra as supostas superioridades de raça, de classe, de força, de qualquer presunção maldade.

E há ainda outro processo capcioso que merece denunciar.

Creem alguns que a moral deverá estimar nossas ações, independentemente dos fins transcendentes a que devemos ser dirigidos, e segundo os inúmeros esquemas convencionais, que a vida imitaria como se imitasse um jogo. Heresistas, sofistas, puritanos, desviados da Verdade ou fanáticos de secundários são estes os primeiros em exigir da moral esta limitação, convencendo-se de que um ritual de abdições imposto pela subserviência a príncipes divorciados da vida, reduzidos a tabas, a teoremas, a simples peças anatômicas exangües.

Mas, o que urge, no plano de uma revisão universal, não são teoremas nem ritos, nem regras da atividade concreta que vise uma obra a realizar mediante regras jamais traçadas de antemão, providentemente burguesas, que apifiam os preceitos éticos nos casos e nos instantes de que se trata.

A política deverá, pois, se preocupar naturalmente com o bem comum. Este bem comum é essencialmente moral e é por

isto que não se pôde realizar, se a pessoa humana se limita de suas afirmações espirituais. Mas requer (pelo fato de que ele é medida da vida comum de uma multidão de seres contingentes) para realiza-lo pelo menos da escolha conforme a filosofia popular do mal menor, e se tolerar erros que se não se realizassem provocariam catástrofes maiores. O político não deve tomar em consideração realidades abstratas. Não deve aceitar as realidades em sua significação apenas intemporal; mas, faz-se necessário estimar ainda a certeza da realização histórica e o conflito de possibilidade futura do bem e do mal. Sem esta estimativa ele pode ser levado a surpresas que o desorientarão em contacto com um mundo tão denso de matéria e de problemas.

Nada é hoje mais difícil de compreensão e aplicação que a moral: porquanto, tornando-se dialética, se separa da consciência. Porém o certo é que a realidade do homem é sempre abstrata, se em vez de dirigir-se aos fins da vida humana, impuser a um movimento de vida amorosa regras morais alheias à vida em seu sentido total, criando, consequentemente condutas políticas anormais.

A política pretendeu-se legar mesmo prerrogativas de distribuição valorativa atributos considerados consubstanciais à moral. Original-se, como se esperava, uma confusão enorme entre os diversos valores dos conhecimentos empíricos reais e experimentais; esqueceu-se de que as técnicas profanas são incapazes de opinar sobre a moral, especialmente sobre os valores verdadeiros. E, assim, de pois da fase geral revolucionária da superstição técnica, os próprios chefes revolucionários começaram a propor concessões, sem as quais a moral seria simplesmente o sonho de um vincolato da política da vida. Libertaram-na mais que depressa das ilusões da dialética materialista, reintegrando-a, sem suas crises de conclusões cerebrais, de sua animalização presente, de sua desespiritualização assustadora, de todos os fetichismos de sangue, de raça ou de massa, para deixá-lo livre, diante de seu destino transcendente heróico, frente a frente a caminhos mais largos e serenos que os da própria razão. Mas, se o cristão quis mesmo aderir aos ditames objetivos da razão temporal, e mergulhar na avalanche de

Biblioteca Municipal "Humberto de Campos", de Souza

A Biblioteca Municipal "Humberto de Campos", de Souza, apresentou, durante o mês findo, o seguinte movimento:

Frequência diurna	149
Frequência noturna	293
Total	448

Os autores mais consultados foram: Charles Dickens, Charles Bronte, Pedro Calmon, Pe. Huberto Rohden, Eric Verissimo, Adalgisa Nery, Hans Andersen, Paulo Setubal e Kurt Gregorius.

Promoções na Polícia Militar do Rio

RIO 12 — (A. M.) — O Presidente Getúlio Vargas assinou, hoje, vários decretos de promoções na Polícia Militar do Rio.

NOTAS DA PRAGA

EQUITATIVA TERRESTRES, ACIDENTES E TRANSPORTES S. A.

Realizou-se, no dia 30 de março do corrente ano, uma sessão de assembleia geral na Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes S. A. com sede no Rio de Janeiro, na qual foi eleita a nova diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente: Afonso Peca Junior, vice-presidente: José Mendes de Oliveira Castro; diretores: Charles Barrene, João Proença e Roberto T. Boavista.

todas as contingências, quer sejam misérrimas e sórdidas, quer sejam puras e pacíficas, deve aceitar também que neste mundo vitado, para se chegar à justiça, tem ele de recorrer à força.

O recio que o pôde acometer de se enlamear penetrando de corpo e alma na luta histórica da vida, na luta sangrenta, terrível mas humana e heroica, é um torpe purismo farisaico, indigno do verdadeiro e corajoso homem de ação combatente, vivo e sensível dentro de um plano temporal. É obrigado ele a recorrer às justas violências diante das tremendas e implacáveis forças do mal: é forçado a reações sangrentas para que o seu fronto a carapça guerreira do Anjo decaído. É preciso combatê-lo com todas as armas, com as armas que em realidade o ensanguentam.



O clichê acima fixa dois flagrantes da visita do dr. Janduhy Carneiro ao Curso de Enfermagem de Emergência. No primeiro, o diretor geral da Saúde Pública agradece a homenagem que recebeu. E o último é um aspecto parcial da assistência.

Sociedade

SUNETO DO HOMEM MORTO

Mário de ANDRADE

Paragens do Homem Morto... Fantasia
Da natureza leve a imaginar,
Mar de ondas pariticas que um dia
A terra eque para imitar o mar...

Stadiums suspensos onde a ventania
Vence no scephe-chaso a luz solar
E em que os pinheiros da melancolia
Boxam com luras de cem onças no ar

Paragens do Homem Morto... Os elementos
Sambam nos morros sobre os quais a lua
Chocalha crebra feio um maracá...

Vida dos meus sentidos sonolentos!
Vida do corpo, primitiva, nua,
Paragens do Homem Morto... viver lá!

HUMORISMO
Refere Humberto de Campos
que, numa roda de literatos, um
dies, discutindo a poesia de Ma
chado de Assis, disse em presen
ça de Emilio de Menezes, pro
curando amesquiar a obra de
autor das "Chrysalidas":

— Machado era um pessimo
poeta. O ultimo verso dos tercetos
"A uma creatura" tem onze
silabas. E' um verso de pé que
brado!

Emilio, que cultivava a mem
ria de Machado de Assis, retro
cedo, indignado:

— Os bons versos não tem
pés. Tem asas!

FAZEM ANOS HOJE:
As crianças: — Olenice, filha
do sr. Olegário de Luna Freire,
já falecido; Isacim, filho do
sr. Joaquim Alves de Figueirê
do, residente nesta cidade; Nil
da, filha do sr. Manuel Caval
canti Porge, fotógrafo nesta ci
dade; Severino, filho do sr. Raul
Feltosa Ramos, residente em
Santa Rita; e José Waldemir,
filho do sr. José Torres Filho,
residente em Serinha.

As senhoritas: — Norma Ba
tista Ribeiro, filha do sr. Al
fredo Ribeiro, comerciante em
Santa Rita; Olga Alves Caldas,
filha do sr. Genésio Alves, re
sidente nesta cidade; Ana
maria de Oliveira, filha do sr.
Odon de Oliveira, comerciante
nesta praça; Berenice Martins de
Oliveira, filha do sr. Alfredo
Martins de Oliveira, residente
em Umbuzeiro; e Aurea Torres
Gidroni, filha do sr. Ezequiel
Torres Gidroni, comerciante
nesta praça.

As senhoras: — Edith Matias

Vida religiosa

IGREJA CATOLICA

13 — S. Roberto Belarmino.

EPISTOLA (Spa. 7, 7-14) —
Desejei inteligência e me foi da
da; invoquei (o Senhor) e vein
a mim o Espírito de sabedoria
Eu a preferi aos reinos e aos
trôns e considerei que as rique
zas não valiam tanto dela. Não
a comparei às pedras preciosas,
porque todo o ouro junto dela
nada mais a que um pouco de
areia e ante ela a prata será
considerada como lodo. Mais do
que a saúde e a beleza, eu a
amei e a preferi à própria luz,
pois meu brilho é inextinguível.
Vieram-me com todos os bens e
riquezas numeradas recebi por
suas mãos: alegrei-me por todas
estas cousas porque esta sahe
dicia a diante de mim; e eu
ignorava que ela era mãe de to
dos esses bens. Sem dólo eu a
aprendi, e a comunicei sem inve
ja, não ocultando suas rique
zas. Infinito tesouro e ela para
os homens. Os que dela se ser
vem, participam da amizade de
Deus, porque aos seus olhos se
recomendam pelos dons da boa
disciplina.

**EVANGELHO (Matth. 5, 19-
19)** — Naquelle tempo, disse Je

BIBLIOGRAFIA

**"A ANGUSTIA DE FAGUN
DES VARELA" — Ademar Ta
vares** — Em "plaquette" edita
da no Rio de Janeiro, o sr.
Ademar Tavares acaba de di
vulgar a sua conferencia pro
nunciada na Academia Bras
ileira de Letras, de que é mem
bro. Na sessão comemorativa
do centenário de Fagundes Va
rela. Trata-se de um magnífi
co ensaio de interpretação e de
rehabilitação da obra do grande
poeta de "Evangelho nas Sel
vas", em que o sr. Ademar
Tavares confessa a profunda
influência recebida de Fa
gundes Varella, referindo-se igualmente
à repercussão de sua poesia na
geração romantica do tempo do
"mal de Werther". Depois de
fazer um estudo minucioso so
bre a posição de Varella na li
teratura nacional, o sr. Ademar
procura estabelecer a "linha de
expressão definidora da obra
obra. Para o conhecido acadê
mico e jurista o traço marcân
te da sensibilidade e da poesia
de Varella está na sua angustia
diante do mundo na sua posi

ção de eterno insatisfeito, que
se associa intimamente à vida
de infancia e às condições tem
peramentais do poeta. Escrita
num estilo de elegante simplici
dade, a conferencia do sr. Ademar
Tavares representa uma va
liosa contribuição para o co
nhecimento de um notável li
rico nacional, cuja poesia re
vela, como acentua o autor, um
extranho poder de mediunidade
na antecipação dos grandes des
tinos da Pátria.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO BENEFACTOR PA RAIBANO

Haverá, hoje, ás 19 horas, na
sede social dessa agremiação o
perpetua da rua 18 de Novembro,
n.º 155, uma sessão de direto
ria, a fim de se tratar de as
suntos importantes, solicitando
o presidente o comparecimento
de todos os associados.

CEILÃO, A ILHADA CHÁ, É A FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA

(Nota oficial)

NOVA YORK — Serviço es
pecial da Inter-Americana
— Com os bombardeios do
Ceilão e a queda de Bataan in
iciou-se a batalha do Indico.
Ela não é simplesmente o des
tino da Índia e indiermente do Ca
nal de Suez e de todo o Oriente
Médio. O dominio do Oceano
Indico pelos japoneses seria uma
grave ameaça para as linhas
norte-americanas de abasteci
mento do Egito, China e da pró
pria Índia.

A batalha do Indico começou
com o ataque aéreo a Ceilão e
a base inglesa do Trincomalee,
onde os japoneses decerto espe
ravam encontrar o porta-aviões
Pearl Harbor. Mas os britânicos,
que estavam alerta destruíram, pe
lo menos, vinte e sete aviões in
imigos no primeiro ataque e mais
doze no segundo.

Entre a Índia e a Malasia,
encontra-se a Baía de Benga
la, um grande mar triangular
que parte do Oceano Indico pa
ra o Norte. No seu vertice, une
se a Índia com a Birmania, e
as suas águas, pelo sul, banham
Ceilão, situada num dos extre
mos da Índia.

Na costa da Índia se encon
tram alguns dos principais por
tos desse País: Calcutta, a se
gunda cidade do Império Britâ
nico, Vizagapatam, base naval
inglesa e Madras, a terceira ci
dade da Índia.

Após a queda da península de
Malaca e das Índias Orientais
Holandesas, a Baía de Bengala
encontrou-se ameaçada pela
possibilidade de uma invasão
japonesa a que veio dar corpo
a noticia da presença de uma
esquadra japonesa no Indico.

A esquadra inglesa nesse mar
está sob o comando de Sir Ja
mes Somerville, o que bem pode
significar que os ingleses trans
feriram para Bengala unidades
de guerra do Mediterraneo, vis
to que, desde julho de 1940, o
sr. Somerville era o comandante
em chefe da "Força H", a
esquadra inglesa do Mediterraneo
Occidental, com base em Gib
raltar. Sob seu comando se
encontravam, entre outros, o
cruzador de batalha "Renown",
um encouraçado e um porta-avi
ões.

Para tentar a invasão da Índia,
os japoneses terão que domi
nar primeiro a importante
ilha de Ceilão, o "chão do Indico".
Se assim poderiam interceptar
os reforços aliados que atravessam
o Oceano Indico e o Golfo
Persico.

Além da sua posição estraté
gica, Ceilão é uma das grandes
reservas de borracha para os
aliados. Produz 100.000 toneladas
de borracha por ano. Em
1940, os Estados Unidos impor
tavam nove décimas parte dessa
quantidade. Mas a ilha é mais
famosa pelo seu chá.

Ceilão, isolada administrati
vamente da Índia, é uma colonia
da Corbá Britânica. Tem
uma constituição própria e re
presentantes eleitos por sistema
universal, mas a presidencia
do Poder Executivo é exercida
pelo governador, de nomeação
direta da Chancelaria Britânica.

A ilha é aproximadamente,
igual ao seu "amanhão", a Irlanda.
Na sua história contam-se
algumas lutas-féas. No ano 500
antes de Cristo, foi invadida

FALECIMENTOS

Sr. Augusto Maia: — Faleceu,
às primeiras horas de domín
go ultimo, à rua Conselheiro
Henriques, n.º 40, nesta cidade
o sr. Augusto Maia, funcionário
aposentado da Recebedoria de
Rendas.

O extinto, que contava 72
anos de idade, era natural de
Portugal, de onde veio ainda
moco, para o Brasil, sendo cas
ado, em terceiras núpcias, com
a sr. Jordina Bizarre Maia.

De seu primeiro matrimonio,
com a sra. Evangelina Arceve
re Maia deixou o sr. Au
gusto de Oliveira Maia uma fi
lha, a sra. Clementina Maia da
Silva, esposa do sr. Paulo Vi
al da Silva, funcionário de
categoria da Fazenda Federal,
nesta cidade.

O seu sepultamento realizou-se,
na tarde daquele mesmo
dia, no cemitério do Senhor da
Bóia Sentença, com o acompa
nhamento de numerosas pes
soas da sociedade conterrânea.

Faleceu, no dia 9, na vila de
Aracá, do município de Sapé,
a sra. Maria do Patrocínio Je
sus Freire, viúva do sr. Antonio
Freire de Lima.

A extinta, que contava 88
anos de idade, deixou de seu
primeiro matrimonio uma filha,
a sra. Maria Freire de Lima,
esposa do sr. Manuel Freire de
Lima, proprietário na referida
vila, havendo, ainda, 5 netos.

O seu enterramento teve lu
gar no cemitério local.

pelos princípios indus; em 1408
pelos chineses; em 1505 pelos
colonizadores portugueses; em
1650, pelos holandeses e em
1795, pelos ingleses, aos quais
desde então nunca deixou de
pertencer. A maioria de seus
habitantes fala o cingalês, que
se ensina nas escolas publicas
ao mesmo tempo que o inglês.

Ceilão tem uma configuração
montanhosa, mas as suas estradas
estão muito bem pavimen
tadas e todas os seus portos es
tão servidos por linhas ferro
viárias.

Os portos de Ceilão constroem
um excelente refugio no
mar. Há naves também estu
deios de reparação. Trincomalee,
na Costa Oriental, é um dos
melhores portos do mundo.
Ceilão conta com tres aeropor
tos, além dos que foram cons
truidos após o inicio das hos
tilidades.

CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO

Deixaram o Rio vários
aparêlhos destinados
aos aéro-clubes a que
fôram doados

RIO 12 (A. M.) — Levan
taram vô, hoje, os seguintes
aviões da Campanha Nacional
de Aviação: "Pêro Vaz de Ca
minha", pilotado pelo capitão
Fern Pires Pereira e "Gene
ral Tibúrcio" com destino a A
racajá; "Quito Juqueria", com
destino ao Recife; "Visconde do
Rio Branco" com destino a
Bela, pilotado por Francisco
Torres, e, também, com o mes
mo destino os aviões "Alonso
Henriques" e "Manuel Nóbrega".
Aracajá e Ilhéus recebe
rão, respectivamente, para os
seus clubes o "Tenente Possolo"
e "Francisco Glicerio".

VISITARAM OS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO 12 (A. M.) — Os
alunos de vários ginásios vi
sitaram a redação dos "Diários
Associados" em propaganda da
Campanha Nacional da Avia
ção Civil.

A BOLA E O "LEADER" DO
NORTE NA CAMPANHA AVIA
TORIA

BATA 12 (A. M.) — O
entusiasmo pela campanha na
cional da AVIAÇÃO é geral em
todo o Estado, afluindo um
fluxo de boletins e cartas. Em
vesperino que a Bala é o lea
der do norte na campanha
aviatória. Os funcionários da
Fazenda vão doar um avião.

O sr. Elpidio Bôa Morte, de
legado fiscal, falando sobre o
assunto, declarou que o autor
da ideia foi o funcionário Her
val Macêdo, o qual encontrou
imediatamente apoio por parte
dos seus colegas.

O interventor comunicou a to
dos os prefeitos dos municípios
que devem cooperar na cam
panha da AVIAÇÃO.

NOTICIARIO

TELEGRAMAS RETIDOS

Há no Departamento dos Cor
reios e Telégrafos telegramas
retidos para: — Almir Almeida,
Humberto Campos, 3 — Maria
Justina Oliveira — Antonio Gui
lherme, Rua Martins Lotrio
Marcel Rangel, Rua Richeboul, 13
Abdon Cavalcanti Albuquerque.

RACIONAMENTO DA GASOLINA

Distribuição de talões -
Aprendidos 5 mil litros
em poder de um alemão

RIO 12 (A. M.) — A Pre
feitura, de acordo com o CNP,
iniciará o racionamento da gaso
lina iniciando amanhã, de no
vembro de 1941, a fiscalização
a distribuição geral de talões.

VENDIA GASOLINA A 3 MIL REIS O LITRO

RIO 12 (A. M.) — Os fis
cais da Prefeitura prenderam
em flagrante o motorista Val
demiro Carvalho que vendia
5000 o litro de gasolina quan
do travava de seu veículo.

APRENDIDO 5.000 LITROS DE GASOLINA

RIO 12 (A. M.) — O Ser
vicio de Inflamação apreendeu,
ontem, cerca de 5.000 litros de
gasolina na rua Joaquin Pa
lhares retidos pelo alemão Emi
lio Siedart, o qual servia o seu
consumo, distribuindo também
aos amigos.

Sessão realizada em 12 de
maio de 1942, sob a preside
ncia do sr. Romulo de Almeida
e com o comparecimento dos
diretores: Ivo Barreto, Seve
rino Alves, Luiz Espinelli, Jorge
Elilhams e Atílio Rota.

EXPEDIENTE
Telegramas da "Federação
Oceânica de Desportos", soli
citando informações sobre o jo
gador José Vieira Moura, da C.
B. D., comunicando a trans
ferência de profissional José
Menezes Silva, para esta Fe
deração, e a transferência
do amador Antonio José do
Nascimento, inscrito pela Fed
eração Pernambucana de Des
portos.

ORDEM DO DIA
Aproveito da ata anterior e
das sessões do jogo realizado,
domingo, entre o Auto e Pa
lmeiras, contando dois pontos
para o Palmeiras e dois para
o Auto, vencedores dos primei

ros e segundos quadros. Man
dar jogar no próximo dia 17,
os fillos do Auto e Cabo
Branco, sendo escolhido o juiz
Carlos Neves da Franca, juizes
auxiliares os srs. João Milanez
e Heronides Vasconcelos; juiz
dos segundos quadros, o sr.
Aluísio Ribeiro de Lira ban
deirinhos do Palmeiras. Repre
sentante da Federação, Luiz
Espinhelli e cronometrista, Jo
se Elilhams; médico, Miranda
Freire, Horário, 13.50 e 15.20,
com 10 minutos de tolerância;
inscrever pelo Delaport, o ama
dor Manuel Bernardo de Oli
veira; pelo Astreia, o amador
Elisio Alexandrino de Oliveira;
oficiar ao Cabo Branco, pedin
do para regularizar a situação
do pedido de registro do joga
dor Armando Pessoa, visto ter
sido impugnado pelos diretores;
responder a Federação Ocea
nica de Desportos, que José
Vieira de Menezes não é inscri
to nesta Federação.

Movimento do primeiro turno do campeonato de futebol de 1942

O sr. Luiz Espinelli, tesou
reiro da Federação Desportiva Pa
raibana, nos enviou a seguinte no
ta, sobre o movimento do pri
meiro turno do campeonato pa
raibano de futebol de 1942:

Jogos realizados:
Auto — 1 x Delaport — 4
Treze — 2 x Cabo Branco — 0
Astreia — 6 x Palmeiras — 0
Delaport — 3 x Treze — 3
Cabo Branco — 6 x Auto — 1
Palmeiras — 1 x Delaport — 2
Treze — 6 x Astreia — 2
Auto — 0 x Palmeiras — 2

Jogos a realizar:
Delaport x Cabo Branco
Astreia x Auto
Palmeiras x Treze
Cabo Branco x Astreia
Auto x Treze
Astreia x Delaport
Cabo Branco x Palmeiras.

Colocação por pontos ganhos:

Treze	5
Delaport	5
Astreia	5
Palmeiras	5
Cabo Branco	5
Auto	9
Colocação por pontos perdidos:	
Astreia	4
Palmeiras	4
Cabo Branco	2
Delaport	1
Treze	1

Campeonato Interno de Futebol do Filipeia Esporte Clube

SANTA GLORIA X AMERI
CA E IPIRANGA X JAGUA
RIBE

Inicia-se, amanhã, a primei
ra rodada do campeonato in
terno de futebol do Filipeia
Esporte Clube, entre as equi
pes do "Santa Gloria", "America",
"Ipiranga" e Jaguaribe.

O primeiro jogo será rea
lizado pela manhã, entre as
equipes do Santa Gloria x Ame
rica e o segundo a tarde entre
as equipes do Ipiranga x Ja
guaribe.

Dado o estado de treina
mento dos mesmos, esperam-se
victórias para o Auto e para
as equipes do Ipiranga x Ja
guaribe.

São Cristóvão

Realizar-se-á, amanhã, um
treino em conjunto no campo
do Instituto de Educação, en
tre os 1.º e 2.º quadros dos al
vi-negros.

Para esse ensaio a direção
esportiva encarare o compa
recimento de todos os jogadores,
a fim de preparar os quadros
que deverão enfrentar o "Nati
onal C. C.", no próximo do
mingo.

Tijuca Esporte Clube

Com o fim de enfrentar o
"Cabo Branco" no próximo
domingo, o diretor de esporti
convita todos os jogadores de
ambos os quadros, com res
pectivas reservas, para realizar
um treino em conjunto.

Toma vulto a tentativa de suborno

RIO 12 (A. M.) — Está
tomando vulto o escândalo de
tentativa de suborno dos jo
gadores do S. Cristóvão, adi
antando-se que este apoiado por
uma grande clube pleiteará
ao Governo a extinção do pri
fissionalismo. Consta que o
Conselho Nacional de Despor
tos estudará o assunto na pró
xima reunião.

Campeonato infantil

Está sendo agendada com
interesse nos meios dos clubes
infantis da cidade, a realização
do campeonato dessa categoria
promovida pela "Liga Infantil"
sob o patrocínio do "Felpéla
F. C."

A diretoria do "Felpéla"
designou os diretores João Se
bastião da Silva, Manuel de
Almeida e Antonio Guedes pa
ra a direção técnica do cam
peonato.

Os dirigentes do campeon
ato estão convidando os demais
clubes infantís da cidade para
tomarem parte do referido cam
peonato a se iniciar na pró
xima semana. Os interessados
podem procurar os dirigentes
do campeonato, diretamente,
das 9 horas, na sede do
"Felpéla", à av. 1.º de Maio,
597.

Canto de Jaguaribe F. C.

A direção técnica do "Canto
de Jaguaribe F. C." convia
todos os amadores dos 1.º e 2.º
quadros para um treino, hoje,
às 15 horas, no campo da ave
nida 1.º de Maio. Os faltosos
serão punidos.

Adiada, a estreia de Leonidas

S. PAULO, 12 (A. M.) —
A estreia de Leonidas, em
S. Paulo, que está marcada pa
ra amanhã, foi adiada como,
também, foi transferido o en
contro entre o "S. Paulo Pa
tebol Clube" e o "Atletico Pa
reense".

Bateu o record brasileiro de mil metros rasos

S. PAULO, 12 (A. M.) — Em
torneio atlético realizado, on
tem, na sede de Esperia, Ter
ço Pinto, pertencente ao Pau
listano, bateu o record brasilei
ro de mil metros rasos em 2
minutos, 37 segundos e 67.

Gandua contrafato pelo Palestra

S. PAULO, 12 (A. M.) —
Corre nas rodas esportivas lo
cais que o Palestra contratou o
conhecido jogador Gandua que
atualmente se encontra defen
dendo as cores do Vasco da
Gama.

RÁDIO

P. R. 1-4 RADIO TABAJARA

Programa para hoje:
10.00 — Rádio Nacional — 10.05
Manhã de Ritos — 11.00 —
Rádio Jornal — 11.05 — Todos
os Ritos — 11.45 — Jornal —
12.00 — Do Teatro da Guerra —
Jornal — 12.07 — Todos os
Ritos — 13.00 — Intervalo —
17.00 — O Boa Tarde Senor
da Rua P. R. 1-4 — 18.00 —
Ave Maria.

Programa de Estudos:
18.05 — Músicas Selecionadas
com o tenor Orlando Simões Ba
zerra — 18.25 — Reporter Aze
vedo — 18.30 — Samba com José
Paulo — 18.45 — Trio Blue
Stars — 19.00 — Do Teatro da
Guerra — Jornal — E. da No
ite — 19.07 — Valsas com Iv
no Peirôto — 19.22 — Sings
com a Jazz Tabajara — 19.53
Notícias do Mundo — 20.00 —
Retransmissão da Hora do Bra
sil — 21.00 — Jornal Internaci
onal — 21.05 — Sôlos de Piano
com Bolívar Duarte — 21.15 —
Jornal Oficial do Estado — 21.20
Album Social — 21.27 —
Foco com Hilda de Almeida —
21.42 — Samba com João Mon
teiro — 21.57 — Os Tabajaras
em desfile — 22.25 — Comenta
rio da Guerra e Leitura do Pro
grama de amanhã — 22.30 —
Boa Noite — Hino Nacional.

QUEM É O GENERAL DRAJA MIHAJLOVITCH, O HERÓI DA INDEPENDÊNCIA DA SÉRVIA?

Um exército de 150.000 homens — Acossado pelos espias de Hitler — 20.000 dólares pela cabeça do herói sérvio — Duas vezes ferido na Grande Guerra — E a Jugoslavia também teria vencido...
Por J. SEAVON

NEW YORK — maio — (INTER-AMERICANA) — Nas montanhas do interior da Sérvia, dominando um vasto território de 20.000 milhas quadradas, que os antigos sérvios, montenegrinos e bósnios, chamavam de "Zemlja", existe um homem que arrisca a vida a toda hora, dia e noite, desafiando o poderio de Hitler e Mussolini. O nome é Draja Mihailovitch, chefe supremo de 150.000 "chetniks" — guerrilheiros — jugoslavos, que constituem, na expressão gráfica da imprensa norte-americana, a "dor de cabeça número um" de Adolfo Hitler.

O caso do heróico soldado não é inédito. Já antes, em 1809, o famoso herói tiroloês Andreas Hofer, combatendo a invasão napoleônica de franceses, bávaros e italianos.

O moderno herói jugoslavo, vive acossado pelos espias de Hitler, que o procuram desesperadamente. As autoridades alemãs ofereceram um prêmio de 10.000.000 de dinheiros, 20.000 dólares aproximadamente, pelo corpo do general vivo ou morto. Mas o bravo lutador parece não se ter o dom da ubiquidade. De todas as partes desferem golpes osados e quasi inverosímeis, que lançam a confusão e o desconcerto nas tropas alemãs. Está em toda a parte, em parte alguma. Tão persistente e eficaz é a sua luta que os nazistas tiveram que distrair para a frente sérvia algumas divisões.

BIOGRAFIA DO HERÓI

YUGOSLAVO
O seu lema é: "Antes a guerra que um pacto deshonroso, antes a morte que a escravidão". Draja Mihailovitch não é um simples guerrilheiro; mas um militar autêntico de raça e escola. Natural de Pozarevatz, cidade da antiga Sérvia, filho único dum coronel do exército sérvio, entrou aos 15 anos de idade em 1910 para a Academia Militar de Belgrado. Alto, cabelo ruivo, olhos azuis e uns grossos óculos de aros de tartaruga, Draja Mihailovitch respira vitalidade, bom humor e engenho, condições que herdou de seu pai. E, no entanto, como a maioria de seus compatriotas, um homem insuspeito, que não sabe dissimular as suas emoções. Algumas vezes essa nota do seu temperamento o colocou em situações difíceis. Embora grande pérfido militar, é um autêntico homem de bem. Ainda estudante, abandonou duas vezes a Escola Militar pelo campo de batalha... A primeira, quando se alistou nas forças da Shumadia, nas guerras balcânicas de 1912. Um ano depois, voltava novamente à Academia como o posto de subtenente de infantaria e a medalha de ouro de Obilich, que lhe foi concedida pela sua valentia pessoal. Mais tarde, interrompeu — uma vez mais os seus estudos para lutar contra os austríacos, que ameaçavam Belgrado.

Durante o primeiro ano da guerra, sofreu ferimentos graves, ferido, depois de ter participado

nas batalhas de Cer e Subotica recebendo a condecoração da Águia Branca.

Em 1917, ao formar-se na frente de Salônica, com voluntários jugoslavos residentes na América, Estados Unidos e América do Sul, Mihailovitch comandou uma companhia de metalhórficos. Foi novamente ferido nas "esperas" da grande ofensiva aliada nos Balcãs, em 1918, fugiu do hospital e foi se reunir à sua companhia. Pelejou valentemente contra búlgaros e alemães, nos encarniçados combates que ocorreram a frente de Salônica e deram a vitória aos aliados. Destas campanhas, Mihailovitch regressou à Pátria coberto de glória e de condecorações.

O notável defensor da independência sérvia é um excelente técnico militar, que conhece a fundo todos os métodos da guerra moderna. Como professor da Escola Superior de Guerra de Belgrado, muitas vezes exteriorizou a sua opinião sobre a vulnerabilidade da Linha Mactin na guerra moderna. A teoria da defesa em movimento, opunha ele o ataque dinâmico, ou, na sua impossibilidade, a "defesa em profundidade". Mesmo antes da guerra, Draja Mihailovitch participou de conferências dedicadas aos oficiais do Estado Maior, nas que afirmava, como De Gaulle, que a estratégia clássica se tornara obsoleta pela guerra motorizada.

Declarou que se os alemães atacassem a Jugoslavia, o exército nacional não poderia deter o invasor numa determinada frente, mas que era preciso dissimular-lo em guerrilhas para hostilizar e combater o inimigo, acossando-o por todos os lados.

Claro está que essas teorias, assim como suas convicções democráticas, não eram do agrado de certos influentes militares do seu país, mas, a pesar disso, suas opiniões encontravam eco nas massas populares.

Em 1936 foi nomeado adido militar na Tchecoslováquia, mas mandaram-no regressar ao país quando os alemães iniciaram a campanha contra os tchecos. Havia também o "espírito munitivo" em determinados grupos influentes na política do seu país, e Mihailovitch não era homem pauroso. Foi preso e enviado a seu posto de Praga.

LUTANDO CONTRA OS INVASORES

Pouco antes dos alemães terem atacado a Jugoslavia, Mihailovitch fez um relatório de caráter confidencial no qual preconizava uma cooperação mais íntima entre o exército e as associações patrióticas, censurando duramente os políticos de curta visão que estavam destruindo a unidade nacional e comprometendo o êxito da resistência jugoslava.

Nelitch, então ministro da guerra do Príncipe Paul, que procurou entregar a nação ao

com vinte dias de detenção.

No entanto, Mihailovitch insistiu: "Isto é um erro político gravíssimo. Oxalá esteja enganado, mas se assim foi, que me castiguem com mais vinte dias de prisão. Mas, se a razão está da minha parte, então nossa Pátria correrá enorme perigo".

Uma vez em liberdade, reassumiu o seu posto de chefe do Estado Maior no setor, costeiro de Mostar, Herzegovina. Pouco depois, os alemães atacavam. A 6 de abril de 1941, os "Stukas", sem aviso prévio, encerraram o céu de Belgrado. Vinte mil civis morreram durante as primeiras horas daquele ataque brutal.

Lutando em retirada defensiva contra a "avalancha" germano-italiana, Mihailovitch integrou-se nas montanhas de Novi Pazar. Ali concentrou outros destacamentos e restos de companhias dispersas e assim

Caú de

A INSPEÇÃO SANITÁRIA REALIZADA ANTE-ONTEM AO LOCAL DOS TRABALHOS PELO SR. JANDUHY CARNEIRO, DIRETOR GERAL DA SAÚDE PÚBLICA — PROVIDÊNCIAS ADOTADAS VISANDO ASSEGURAR A SAÚDE DA POPULAÇÃO DA COLÔNIA

O APROVEITAMENTO do vale de Camarutuba, que estava sendo realizado através de importantes trabalhos de saneamento e colonização, constitui um dos maiores empreendimentos da administração do interventor Juri Carneiro, assinalando-se sobretudo pelo relevante sentido que encerra no tocante à política de valorização do município de Camarutuba.

O chefe do Governo paulista, que tem em vista localizar naquelas terras cento e cinquenta famílias de colonos nacionais, está promovendo ali, com inteiro êxito, os meios necessários ao desenvolvimento de novas condições de vida e trabalho, visando a exploração racional daquela fértil região do município de Mamanguape.

Por ocasião da sua última visita a Camarutuba, onde esteve em companhia do sr. Henrique Duric, diretor do Departamento Nacional de Imigração, o interventor Juri Carneiro recebeu convite a ida até ali do diretor da Saúde Pública a fim de orientar medidas de defesa sanitária da região.

Dentro dessa orientação, o sr. Janduchy Carneiro, diretor daquele Departamento de Saúde, e Plínio Espinola estiveram ante-ontem em visita de inspeção a Camarutuba, fazendo-se acompanhar do sr. José Fernandes e do sr. Aluísio Sobrinho, médico do Posto de Higiene de Mamanguape.

Observadas in loco as verdadeiras condições sanitárias da Colônia e depois de visitados todos os setores sadios e doen-

Chevalier atua num casino de Vichy

MADRID, 11 (U. P.) — O ator Maurice Chevalier, segundo notícias de Vichy, e que conta, atualmente, 54 anos, atua com grande êxito num Casino de Vichy.

Acrescenta-se que "Maurice Chevalier se sente triste quando não está trabalhando fazendo encontros longos passeios a pé. Declarou o artista que a missão é manter a França feliz e sorridente apesar de tudo. "Minha missão, disse, é fazer com que a França sorria. Vichy é um lugar pequeno, porém acreditado que é daqui que há de sair a paz algum dia."

Foi criando o "exército da liberdade". O herói andou de aldeia em aldeia recrutando mais voluntários. Os invasores compreenderam então que se encontravam, não perante um levantamento local, mas a braços com uma verdadeira rebelião nacional. Ante o perigo que os patrióticos sérvios ofereciam aos exércitos invasores, a Gestapo intensificou as suas represálias com massacres de povoações invadidas, mas "o exército da liberdade" continua em pé, e o Estado Maior no setor, costeiro de Mostar, Herzegovina. Pouco depois, os alemães atacavam. A 6 de abril de 1941, os "Stukas", sem aviso prévio, encerraram o céu de Belgrado. Vinte mil civis morreram durante as primeiras horas daquele ataque brutal.

Lutando em retirada defensiva contra a "avalancha" germano-italiana, Mihailovitch integrou-se nas montanhas de Novi Pazar. Ali concentrou outros destacamentos e restos de companhias dispersas e assim

tes, foi constatada a existência da malária na sua forma crônica e raros casos de impaludismo agudo, isto é, contraído na atual fase dos trabalhos de saneamento do vale.

Com o fim de dar combate a todos os casos de febres palustres e de outras origens que se tem manifestado ali, o diretor da Saúde Pública entrou, então, em entendimento com o agrônomo Jaime Camara, orientador dos trabalhos de colonização de Camarutuba, tomando medidas de socorro aos doentes e sugerindo providências sanitárias destinadas a assegurar a saúde daquela população. Assim, foi determinada a demolição da antiga casa da fazenda, hoje ainda habitada, mas que não oferecia segurança sanitária aos seus habitantes, justificando-se portanto a sua condenação. O pavilhão construído para o posto médico da colônia, para a administração de sua divisão, foi reservado para serviço da administração, tendo o diretor da Saúde Pública se incumbido de fornecer o projeto para a construção de novo edifício destinado a um laboratório com instalações para a propagação e com previsão de enfermagem para internamento dos doentes, o que virá melhor atender às necessidades do serviço médico local. Equilibrada a distribuição de cargo, reformou-se o sistema monetário e manter processos monetários que impecam a inflação e deflação.

Eta seção resolveu que "Os membros da República Americana participem de uma

SANGUENOL

CONTÉM OITO ELEMENTOS TÔNICOS:

Fósforo, Cálcio, Vanadato, Arseniato, etc.

OS PALIDOS, DEPAUPERADOS, ESGOTADOS, ANÊMICOS, MAGROS, MÃES QUE CRIAM, CRIANÇAS RAQUITICAS

receberão a tonificação ge-

ral do organismo, com o

SANGUENOL

FORMULA ALEMA

ESTABILIDADE FINANCEIRA — ESTA DOENTE?

CEIRA COMERCIAL

Conhecido na América Latina

PAISES QUE NÃO TEM

BANCOS CENTRAIS

Mais de cinco nações Latino-

Americanas: Brasil, Cuba, República Dominicana, Haiti e

Paraná não tem tais Bancos

Centrais. O Banco do Brasil

exerce muitas das funções de

um Banco Central. Cuba pro-

jetou estabelecer um Banco

Central Nacional, mas as out-

ras três nações declinam na

autoridade para a solução de

problemas financeiros externos,

respectivos Ministros da Fa-

zenda. Selson quais foram as

agências governamentais re-

presentadas nas conferências

dos delegados finalmente es-

colhidos considera-se quasi

certo, aqui, que eles não encon-

trariam limites nas suas discus-

sões, os termos exatos da res-

olução do Rio de Janeiro.

Naturalmente surgiram diversos

pontos econômicos e financeiros

levantados pelos delegados

do Rio de Janeiro, e os

que nunca foram amplamente

examinados por quaisquer ou-

tras organizações econômicas

inter-americanas. A resolução

setima, por exemplo, menciona

a possibilidade de se conceder

tratamento aduaneiro preferen-

cial às nações americanas

pelas nações americanas. A

resolução decima recomenda o

estudo por todas as nações

americanas das possibilidades de

estabelecer um Banco Inter-

Americano, enquanto que a re-

solução decima quinta trata do

projeto da formação de um

fundo inter-americano de es-

tabilização. O texto da última

resolução é o seguinte:

ESFORÇO COMUM

"As Repúblicas Americanas

estão conscientes do esforço

comum para manter a sua in-

dependência econômica, política

e financeira, e cooperar na

criação de uma organização

para promover a estabilidade

de taxas cambiais, encorajar o

movimento internacional no

capital produtivo, facilitar a

redução de barreiras artificiais

que dificultam o movimento de

gêneros e a circulação da mo-

edação de câmbio, e a correção da

distribuição de cargo, reformar

o sistema monetário e manter

processos monetários que im-

pecam a inflação e deflação."

Eta seção resolveu que "Os

membros da República Ame-

ricanas participem de uma

mesma objetivo

PLAZA — Hoje, Soirée às 7½ horas — Preços: 2\$200 e 1\$600

UM FILME INÉDITO

WARNER BROS apresenta VIRGINIA BRUCE — WAYNE MORRIS — RALPH BELLAMY

ANJOS DA TERRA

UM FILME QUE MOSTRA A AVIAÇÃO MODERNA

Complementos: NACIONAL D. F. B. Volume I número 109, e PATHE NEWS com as últimas notícias da Guerra no mar e na terra.

Matinée hoje no PLAZA às 4 hs. Amanhã, no PLAZA —

Preço: 1\$800

SESSÃO POPULAR

Victor Mc Laglen

NÃO SE PODE ENGANAR A

A ÚLTIMA CONFISSÃO

UM FILME DA R. K. O.

MULHER

Uma maravilhosa comédia da R.K.O. RADIO

AMANHÃ no PLAZA — Matinée e Soirée — A PEDIDO GERAL

O FILME DE MONTE CRISTO

SABADO no PLAZA — Uma história dramática de amor fadado... BRILHANTE... EXOTICO... TRAGICO

TORTURAS DE UMA ALMA

BASIL RATHBONE — VICTOR MC LAGLEN — SIGRID GURIE

PAIXÃO ARDENTE... DRAMA IMponente

ASTORIA — Hoje às 7½ horas Aguardem no PLAZA

Preço: 800

JOHN MC. BROWN em

Myrna Loy

FRONTEIRAS SINISTRAS

Tyrone Power

e a 5ª série de BUCK ROGERS

E AS CHUVAS CHEGARAM

Sábado, dois filmes: TRAQUINA QUERIDA e 12 HORAS DE AFLIÇÃO

R-E-X — Hoje às 19½ horas. — Único dia de exibição

PREÇO ÚNICO — 2\$200

A PEDIDO DO PÚBLICO DE TODA A CIDADE! — Apresentação do grande filme francês dirigido por Marcel Carné — Improprio até 13 anos

TRAGICO AMANHECER

Interpretação de JEAN GABIN — Complemento NACIONAL D. N. — Reportagem n.º 2

Amanhã — UMA QUESTÃO DE FAMÍLIA — Lionel Barrymore

Sexta-feira na "Popular" — Olympe Bradna A NOITE DAS NOITES

Sábado! — Extra — Sábado, no REX

James Stewart — Margaret Sullivan — Robert Young

TEMPESTADES D'ALMA

ATENÇÃO — Este filme, a exemplo de "O VENTO LEVOU" não será exibido em nenhum outro cinema desta capital, pelo menos durante um ano

Preços excepcionais: Adultos, 4\$900. Est. e crianças, 2\$800

O filme do momento para o momento! Duas semanas de exibição, no "Parque" e "Moderno" de Recife

FELIPEIA — Hoje às 7,15 e JAGUARIBÁ às 7,30 —

A 2ª série do sensacional filme de aventuras

O JOGADOR GALOPANTE

Juntamente o interessante filme da PARAMOUNT

CACHORRO VIRA LATA

Complemento: NACIONAL D. I. P. Cine Jornal Brasileiro n.º 121

TEMPESTADES D'ALMA é o primeiro filme anti-nazista exibido no Brasil. Será

lançado no REX — SABADO PROXIMO — DIA 15

Rechaçados os alemães em Kerch

Os nazis Utilizam Gases

A ofensiva da "Wermacht" troneja com dificuldades ante as fortificações extraordinariamente poderosas dos russos — Combate-se furiosamente em toda a frente sul

RESISTENCIA

MOSCOW, 12 (U. P.) — Pela primeira vez desde o início da ofensiva soviética anunciada que os alemães tomaram a iniciativa da península de Kerch. Não se forneceram detalhes sobre o curso do combate, mas um boletim militar divulgado pelo rádio soviético informa que os russos travam uma batalha encarnada.

VIOLENTA RESISTENCIA
MOSCOW, 12 (U. P.) — O Exército russo está lançando uma violenta resistência nos campos de batalha da península de Kerch contra as forças alemãs que empreendem, por todos os meios de ataque, uma ofensiva que constitui o desfecho do esforço germanico para recuperar a indevida arrebatada, há meses, pelas tropas do marechal Timoshenko. Os últimos despachos dizem de todos os pontos, que os germanicos foram obrigados a recuar para as suas posições de partida, adiantando que as tropas alemãs ainda não entraram em contacto com as primeiras fortificações russas. Se essa operação tem por objectivo experimentar o poderio das forças russas, servirá ainda mais para provar o que podem fazer as tropas soviéticas, e os circulos bem informados estão convencidos de que o ataque alemão e a consequência da ofensiva alemã, não trarão mais uma jornada de "tudo ou nada". Se não puderem quebrar as linhas russas com esse supremo esforço, os alemães podem se considerar perdidos nesta guerra. O ataque contra Kerch foi efectuado com grandes forças germanicas. Tem-se como certo que os russos conseguiram êxito na fase inicial da ofensiva, pois o Alto Comando alemão não noticiou o começo da ofensiva senão depois que Moscovo o fez. Notifica-se que a Alemanha está disposta a sacrificar cerca de 1 milhão de homens para colocar-se na ofensiva.

FODE SER O PRELUDIO
LONDRES, 12 (U. P.) — Circulos militares daqui expressam que a notícia de Moscovo sobre um ataque alemão contra a península de Kerch, pode ser o preludio da anunciada ofensiva da primavera.

CONTRA KERCH
LONDRES, 12 (U. P.) — Um comentarista militar informou que os alemães lançaram, no dia 8 do corrente, um ataque contra a península de Kerch empregando varias divisões com o apoio da aviação. Segundo as ultimas informações sobre a luta, que ainda prossegue, salvo um pequeno avanço na parte norte da linha, as tropas atacantes tem sido obrigadas a retroceder para as posições primitivas com grandes baixas.

LUTA SE VIOLENTAMENTE
MOSCOW, 12 (U. P.) — A ofensiva germanica em Kerch talvez seja a primeira operação da ofensiva da primavera. Vem-se lutando violentamente em toda a região sem que os russos consigam ante a investida inimiga, contra-atacando incessantemente. Nos circulos neutros daqui se diz que Hitler preparou mais de 1 milhão de soldados para projectá-los ao ataque contra o Cáucaso, dispondo de enorme quantidade de material bélico, enquanto que mais de 3 milhões de homens serão lançados a luta nas demais frentes.

NA CARCELIA
MOSCOW, 12 (U. P.) — No (Conclui na 2.ª pag.)

VASTA ONDA DE ATENTADOS TERRORISTAS

OCORRERAM, ONTEM, VARIOS ASSALTOS NOS BOULEVARDS DE PARIS

A Rumania não acredita na vitória do "eixo" — Encarcerado o general Jacobici, chefe do E. M. rumeno — A situação da Italia

FUZILAMENTOS

VICHY, 12 (U. P.) — Verificaram-se varios atentados terroristas na zona dos "boulevards" parisienses contra os restaurantes e hotéis frequentados por elementos do exército de ocupação. Uma bomba foi arremetida no restaurante "Marguerite" contra o "hotel 'Ambassadeur'", além de outras três lançadas contra estabelecimentos similares do centro de Paris. Não houve vítimas pessoais. As polícias alemã e francesa bloquearam todas as ruas onde ocorreram os atentados, providenciando a captura dos terroristas culpados.

Exterminados 3 generais alemães e 630 agentes da "gestapo"
MOSCOW, 12 (U. P.) — Os guerrilheiros russos na região de Kalinin exterminaram 3 generais alemães e 630 agentes da "Gestapo".

TZEPAM SILENCIAR
VICHY, 12 (U. P.) — Terroristas desconhecidos foram silenciados a radio de Paris, por uma emissora germanofila da zona ocupada, fuzilando os belos e a torre metálica da antena, impedindo a transmissão de uma mensagem de Borge, a noite de 100 kms. de Paris. No mesmo momento, antes de a radio Colônia e outras emissoras, mas estas não sofreram grandes danos. A destruição da antena da radio de Paris, não é completa, que serão necessárias varias semanas para a mesma possa funcionar normalmente.

ENCARCERADO O CHEFE DO ESTADO MAIOR RUMENO
MOSCOW, 12 (U. P.) — Um despacho procedente de Atenas informa que o chefe do Estado Major rumeno, general Jacobici, foi capturado e encarcerado a mais de 100 kms. da mesma cidade. Foram apreendidos os seus documentos e o general foi levado para a prisão de Bucareste.

COMUNICADOS A MORTE 25 PATRIOTAS HOLANDESES
LONDRES, 12 (U. P.) — A agência de informações "Ansa" informa que as autoridades alemãs na Holanda condenaram a morte 25 patriotas. Uns desses são a 150 o numero de holandeses sentenciados a morte nos ultimos 10 dias.

GUARDADOS MAIS 20 REFUGIADOS FRANCESES
LONDRES, 12 (U. P.) — Notifica-se que os alemães executaram mais de 20 refugidos franceses em Rouen.

POVO ITALIANO DESEJA A PAZ
LONDRES, 12 (U. P.) — Segundo declarações feitas aqui, a situação na Itália é muito a desfavorável, onde o povo deseja com impaciência a paz.

MOTOLISTA: — Em qualquer situação, ha sempre uma preferência de transito, a preferência do transito cabe aos veículos que mantem a linha a direita, quando em movimento. (I. T.)

Em liberdade condicional 2.200 condenados espanhóis

MADRID, 12 (U. P.) — Em sua reunião de ontem presidida pelo generalissimo Franco, o Conselho de Ministros concedeu liberdade condicional a 2.200 condenados. Por outra resolução, declararam-se publicas para fins de expropriação, as terras que pertenciam a conventos e mosteiros postos sob a proteção do Estado.

Clara advertencia ao povo alemão caso o exercito nazi empregue gases venenosos

Por George CHANDLER (Correspondente da UNITED PRESS)

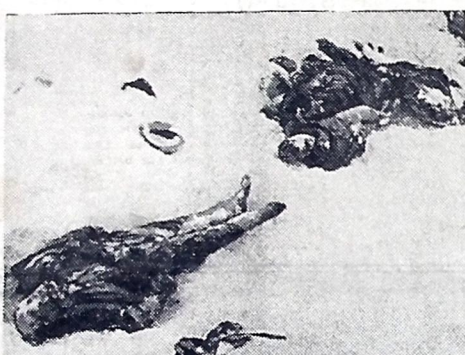
LONDRES, 12 — As persistentes notícias de diversas fontes não britânicas do continente, relativas ao fato de que a Alemanha recorrerá a guerra de gases, como ultimo recurso para derrotar a Russia, explicariam segundo muito comentaristas a advertencia formulada pelo premier Churchill. Estas notícias, em geral, se confirmam reciprocamente numa forma que convenceu os estadistas aliados sobre a necessidade de que a Grã Bretanha apure as responsabilidades futuras e advirta claramente o povo alemão do sofrimento que o aguarda, caso o exercito do Reich empregue os temidos gases venenosos para tentar derrotar a Russia. Ignora-se se os alemães recorrerão aos gases, em caso extremo, apenas, ou se os uti-

lizarão desde o inicio da ofensiva. Mas, o que certo é que as notícias coincidem sobre os preparativos e acumulação em grandes escalas. Segundo uma dessas notícias, por uma validade, de passagem forçada para a frente oriental, os alemães transportaram durante o mês de fevereiro grande quantidade de gás mostarda, sendo que os embarques desses gases eram feitos sob forte escolta militar. Também em fins de janeiro e meados de março se efetuou o transporte do grande numero de recipientes contendo gases. Alguns desses recipientes levavam a seguinte legenda: "Não abrir, exceto por ordem especial". Outras notícias falam dos preparativos para o lançamento de gases em aviões, contidos possivelmente em recipientes de vidro que se romperiam ao menor contacto.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOAO PESSOA — Quarta-feira, 13 de maio de 1942



A gravura acima mostra alguns cadáveres enregelados de soldados alemães, vistos pelo chanceler Anthony Eden durante a sua recente visita aos campos de batalha da frente de Kalinin, a noroeste de Moscovo. (Fotos do British News Service para A UNIAO).

COMUNICADOS DE GUERRA OPERAÇÕES EM GRANDE ESCALA

Do Q. G. do gal. Mac Arthur

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 12 (U. P.) — Foi publicado o seguinte comunicado de guerra: "Na ilha de Bougainville, no arquipélago das Ilhas Salomão, os bombardeiros italianos atacaram, ontem, uma base de hidro-aviões, conseguindo atingir com duas bombas um grande estaleiro. Um hidro-avião quadrimotor ficou gravemente danificado, sendo atingidos também varios armamentos militares. Em Kerch, nas ilhas de Salomão, foram avariados, ontem, dois transportes inimigos por um ataque aéreo. Em Port Moresby, na Nova Guiné, os bombardeiros inimigos atacaram, ontem, um aeródromo, causando ligeiros danos. Na ilha de Horn na Austrália, o inimigo atacou, ontem, pela primeira vez, um aeródromo sem causar danos."

Do Almirantado Britânico

LONDRES, 12 (U. P.) — O Almirantado informou: "Os 'destroyers' 'Livelys' e 'Kilbride' foram afundados por bombas. O 'destroyer' 'Jaguar' foi afundado por nossas forças quando ficou demonstrado que era impossível salvar-lo, motivo pelo qual o numero de baixas não pode ser elevado. Durante esses ataques aéreos, os aviões da 'RAF' destruíram um 'Heinkel 110' e avariaram pelo menos mais dois 'Heinkel' e cinco 'Junkers'."

ULTIMA CARTADA DE HITLER

O fracasso de Kerch, poderá conduzir o "Fuehrer" a derrocada

ALTERNATIVA

ZURICH, 12 (U. P.) — Nos circulos militares daqui, acredita-se que Hitler lança o seu futuro na ofensiva da primavera iniciada em Kerch, onde se encontra em luta o grosso de suas forças mecanizadas e seus aviões, além de um milhão de homens mais ou menos, num esforço desesperado para chegar aos poucos petroleiros do Cáucaso. Considera-se, igualmente, que enquanto essas unidades levam os seus ataques, a Wermacht conta com outros 3 milhões de soldados no resto da frente russa, tendo o propósito de manter as suas posições atuais.

GANHAR TUDO OU PERDER TUDO

A opinião dos mesmos circulos, é que os alemães estão decididos a ganhar tudo ou tudo perder nesta ofensiva, certamente reservam muito poucas tropas. Acrescenta-se que se os russos, contiverem a ofensiva alemã até Kerch, o fracasso de Hitler trará, provavelmente, consigo a derrota das forças alemãs que se estendem para o norte até Leningrado.

Os observadores assinalam que a Wermacht talvez tenha lançado uma ofensiva em forma de pinça, enviando um exercito pela península de Kerch em direção ao Cáucaso e outra, pela costa setentrional do mar de Azov para Rostov.

CONSIDERAÇÕES EFETIVOS

Expressa-se também, a opinião de que as forças de Hitler utilizam consideráveis efetivos nesta operação e que se conseguirem atravessar o estreito de Kerch estarão na retaguarda das forças do marechal Timoshenko, as quais se encontram na zona de Rostov. Se os alemães tiverem êxito nessa primeira fase de sua ofensiva, dizem as esferas mencionadas, certamente empreenderão operações simultâneas contra diversos pontos estratégicos de região do Cáucaso. A notícia da ofensiva alemã coincide com as informações procedentes de Madrid, segundo as quais o Reich havia enviado urgentemente um grande numero de tropas para a frente russa e seu Estado Major estava impaciente por iniciar o ataque. A qualidade do produto, a não a quantidade, deverá ser sempre a preocupação de todo bom leitor.

DESTRUÍDOS 101 AVIÕES DO "EIXO"

Grandemente reforçadas as defesas anti-aéreas de Malta — Precauções na costa ocidental dos EE. UU.

TORPEDEADO

SÃO FRANCISCO, 12 (U. P.) — O Departamento de Defesa Civil determinou que seja atenuada, como medida de precaução, a iluminação de toda a costa da Califórnia, desde a fronteira com o Estado de Oregon até Santa Maria. A medida deverá vigorar durante o tempo da operação da guerra.

DE UM PORTO DA COSTA ORIENTAL NORTE-AMERICANA, 12 (U. P.) — Um submarino do "eixo" torpedeou um navio mercante britânico a uma milha da costa, mas plena luz do dia. As operações de salvamento foram premeadas por centenas de pessoas que acudiram à praia. Os sobreviventes declararam que dois torpedeiros perderam a vida, 3 capitão e 15 tripulantes permaneceram a bordo do navio que posteriormente foi rebocado para um porto a fim de sofrer os reparos necessários. O terceiro oficial de bordo declarou aos jornalistas que o ataque "foi inteiramente de surpresa".

DESTRUÍDOS 101 AVIÕES DO "EIXO"

LA VALETA, 12 (U. P.) — No transcurso das ultimas 72 horas, os caças da "RAF" e as baterias de defesa anti-aéreas receberam reforços, destruíram 101 aviões do "eixo" sobre a ilha de Malta. Algumas vezes os aparelhos germanicos e italianos caíram quasi tão frequentemente como as suas próprias bombas, criando outras perdas em filas contínuas das suas bases na Sicília, ao notar a presença de novos "Spitfires" britânicos. Participaram na luta 17 pilotos norte-americanos que voluntariamente se incorporaram às forças defensoras da ilha.

ANSERIAS REPRESENTADAS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Diversos membros do Congresso, entre os quais um líder do bloco democrata, senador Barlev, pediram que si o "eixo" embelesse gases, os Estados Unidos, bem como a Grã Bretanha, adotara medidas de represália. O senador Johnson, do Colorado, declarou que "si alemães dessem anelar para as táticas brutais, todos poderemos fazer o mesmo e o faríamos se os alemães empregarem os gases venenosos. SÃO JÓSE ESTEVE A'S ESCURAS
SÃO DIEGO, 12 (U. P.) — Esta cidade esteve completamente a escuras durante 5 minutos, na noite passada. Posteriormente, as autoridades militares (Conclui na 2.ª pag.)

João Pessoa—Paraíba—Brasil — Quarta-feira, 13 de maio de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

(*) DECRETO-LEI N.º 264, de 6 de maio de 1942

Estabelece novo Regimento de Custas para o serviço da Justiça no Estado.

TÍTULO I

CAPÍTULO I

Disposições Preliminares

Art. 5.º — Para efeito de contagem das custas, as causas relativas ao estado e a capacidade das pessoas, bem como todos os demais processos ou feitos de valor não conhecido, só poderão ser estimadas em quantia superior a 2.000\$000.

CAPÍTULO II

Do modo e época do pagamento das custas

Art. 55 — A certidões, traslados, publicações, traduções, instrumentos ou quaisquer documentos, escritos ou extrairdos por tabeliães, escrivães, oficiais de registros, ou qualquer outro serventário da Justiça, deverão conter, cada página, exceto a primeira e a última, 25 linhas, pelo menos, escritas com o número de letras prescrito em o n.º 93, Tabela V.

CAPÍTULO III

Disposições gerais

Art. 62 — Os tabeliães e mais serventários e funcionários da Justiça são obrigados a rubricar os traslados, publicações, certidões, traduções e outros atos, em cada uma de suas folhas, exceto as em que já houver a sua própria assinatura.

TÍTULO II

Parte especial

TABELA I

SECCAO III

N.º 11 — RELATÓRIO escrito sobre qualquer matéria (T. F.) 10\$000

OBSERVAÇÃO.

As custas desta Tabela, relativas a processos criminais, serão previamente pagas pela parte que recorrer.

TÍTULO II

TABELA II

N.º 14 — ASSISTÊNCIA:
a) — a vitórias, arbitramentos, avaliações, medições, divisões e demarcações de terras, arrecadações de bens e primeiras declarações do inventariante 24\$000

TABELA III

N.º 45 — ASSISTÊNCIA:
b) — a julgamento final em processo originário de qualquer natureza, civil, crime ou administrativo, fazendo ou não uso da palavra (T. F.) 58\$000

TABELA IV

N.º 67 — ARTIGOS:
b) — de execução, habilitação, atentado, liquidação de sentença e quaisquer outros 75\$000

TABELA V

N.º 107 — CERTIDÃO de nascimento, casamento ou óbito:
b) — por extrato além da rasa, buscas e seios 25\$000

SECCAO VI

N.º 161 — TERMO DE DECLARAÇÃO DO INVENTARIANTE conforme o valor do monte mor:
b) — declarações finais 85\$000

SECCAO VII

OBSERVAÇÕES

4.º — Ao Secretário e mais funcionários do Tribunal é aplicável a observação 4.ª da Seccao VI desta Tabela, qual também se aplica a observação final do Título II, Tabela I, Seccao III.

(*) Reproduzido em parte, por ter saído com incorreções

DECRETO N.º 235, de 12 de maio de 1942

Cria escola.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º 1, do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — É criada uma escola primária, rural, mista, no povoado "Coba" do município de Espírito Santo, a qual denominar-se-á "Escola de Coba".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. João Pessoa, 12 de maio de 1942. 54.ª da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte

DECRETO N.º 236, de 12 de maio de 1942

Transfere escola.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º 1, do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferida, por conveniência do ensino a escola primária, rural, mista de Monconha, do município de Monteiro, para "Paragual", do mesmo município.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. João Pessoa, 12 de maio de 1942. 54.ª da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 4.

Decreto.
O Interventor Federal no Estado das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo n.º 1.880-42, do D. S. P., resolve conceder exoneração, de acordo com o § 1.º, alínea a, do art. 92 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Aldrovile D. Grizli do cargo da classe M, da car-

reira de Agente Fiscal, do Quadro Único do Estado, lotado na Inspetoria Geral de Vendas e Consignações.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 9.

Petição.
N.º 5.998 — De José Madrugada de Oliveira — Em face do parecer, defiro o pedido.

Decretos.
O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear o tenente Clodoaldo Passos Fialho para exercer o car-

go de delegado de Polícia do município de Cajazeiras.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar o capitão Antônio Pereira Diniz do cargo de delegado de Polícia do município de Cajazeiras.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve exonerar, a pedido de Reinaldo Oliveira Sobrinho das funções de fiscal do Governo junto ao Instituto "Comercial" "João Pessoa", desta capital.

De Inácio Romero Rocha, tesoureiro, padrão "E", do Quadro Único do Estado, requerendo licença nos termos do art. 144, inciso IV e 164 do decreto-lei 202 de 28.10.1941. — Concedo, em face do laudo médico 30 dias de licença com os vencimentos.

De Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, requerendo 30 dias de licença para tratamento de saúde. — A vista do laudo médico, concedo 30 dias de licença com os vencimentos.

De Maria Alves Batista, profa., padrão A, do Quadro Único do Estado, requerendo 30 dias de licença para tratamento de saúde. — Em face do laudo médico, concedo 30 dias de licença com os vencimentos.

De Genérico Joaquim do Nascimento, guarda civil, classe "A", do Quadro Único do Estado, requerendo 6 dias de licença para tratamento de interesses particulares. — Em face das informações e parecer, concedo 6 dias de licença com os vencimentos.

De Serafio da Silva Santos, oficial administrativo, classe "K", do Quadro Único do Estado, requerendo noventa e 30 dias de licença para tratamento de saúde. — A vista do laudo médico, concedo 45 dias de licença com os vencimentos.

De João de Barros Filho, diaquista da Central Elétrica, desta cidade, alegando possuir 5 filhos, solicita um auxílio com que possa dar-lhes instrução. — Despacho: Em face do parecer, indefiro o pedido.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso IV e 164, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, a Inácio Romero Rocha, tesoureiro, padrão "E", do Quadro Único do Estado, lotado na Chefatura de Polícia.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo 1.715-42, do D. S. P., resolve conceder 30 dias de licença, de acordo com os arts. 144, inciso I e 157, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Helen de Figueiredo Tavares, profa., classe "B", do Quadro Único do Estado, lotado no Grupo Escolar "Pedro II", desta capital.

Poder Judiciário

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

35.ª Sessão ordinária, em 12 de maio de 1942.

Presidência do ex. sr. des. Floardo da Silveira.

Secretário — dr. Eurípedes Tavares.

Compareceram os exmos desembargadores:

José Flásculo, Severino Montenegro, Agripino Barros e com a assistência do exmo. sr. Prom. Geral do Estado dr. Renato Lima.

A's 14 horas, foi aberta a sessão pelo exmo. des. Presidente, Lida, foi aprovada, sem alteração, a ata da reunião anterior.

Foram lidos os seguintes julgamentos:

Recurso criminal n.º 27, da comarca de Pombal. Relator des. Agripino Barros. Recorrido Leônidas José de Sousa; recorrida a Justiça Pública.

Negou-se provimento, unanimemente.

Apeleção criminal n.º 371, da comarca de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Apelante Augusto de França; apelada a Justiça Pública.

Deu-se provimento, unanimemente.

Apeleção criminal n.º 376, da comarca de Brejo do Cruz. Relator des. José Flásculo. Apelante Georgina Maria da Conceição; apelado Clodomiro Dutra G. Moraes.

Negou-se provimento ao agravo no auto do processo e à apelação, unanimemente.

Agravo de Petição Civil n.º 216, da comarca de Campina Grande. Relator des. Agripino Barros. Agravante firma Dimensteni & Filho; agravados José Lucas Santa Cruz e Francisco N. Rabay.

Negou-se provimento, unanimemente.

Agravo de Petição civil "ex officio" n.º 217, da comarca de Areia. Relator des. Severino Montenegro. Agravante o Juiz; agravado João Freire.

Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Agravo de Petição civil n.º 220, da comarca de Campina Grande. Relator des. Agripino Barros. Agravante Manuel de Almeida Luna e outros; agravados J. Lima e outros; agravado J. José Dornela Luna, inventariante do espólio de Bento Gonçalves Pereira Luna.

Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Apeleção civil n.º 178, da comarca de Joazeiro. Relator des. José Flásculo. Apelantes Emílio Castor de Araújo e outros; apelados Eva, Adão e outros.

Vencida a preliminar de não tomar conhecimento da apelação, de morte desauz provimento, unanimemente.

Apeleção civil n.º 195, da comarca de Santa Rita. Relator des. Severino Montenegro. Apelantes Antonio das Chagas Gondio e sua mulher; apelados Raul Dantas Pinheiro e sua mulher.

Não se tomou conhecimento do agravo no auto do processo e, por desamparo, deu-se provimento à apelação.

Assistência dos autos de Apeleção civil n.º 210, da comarca de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Apelante Antonio Guimarães; apelado o dr. Mário Rosas, liquidante, da firma Antonio Guimarães & Cia. Homologada a desistência, unanimemente.

fin solicita permissão para retirar-se, em virtude de afazeres urgentes no Departamento de Educação, sob sua responsabilidade.

Na hora de "moções e requerimentos", o sr. Presidente refere-se à confecção pela Imprensa Oficial das "Coleções de Leis" do Estado, a partir de 1938, bem como das "Obras dos exercícios findos de 1939 a 1942".

A' hora de "Comunicações", o chefe da 1.ª Seção Técnica científica estar em vias de conclusão o arrolamento dos bens patrimoniais do I. B. G. E.

A seguir, o sr. presidente comunica haver passado em nome dos órgãos regionais do I. B. G. E., um telegrama ao Secretário do I. B. G. E., lamentando o acidente sofrido pelo chefe da Nação, e desejando o seu pronto restabelecimento.

Passa-se, então, à ORDEM DO DIA.

Com a palavra, o sr. presidente, alude à próxima realização, em Goiânia, da 2.ª Exposição Nacional de Educação, Cartografia e Estatística, e dá contas à Junta da marcha dos trabalhos de cartografia, para executados no D. E. e E. e, convidando os seus colegas para

E nada mais havendo a julgar o exmo. des. Presidente encerra a sessão às 16 horas e 10 minutos.

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO: DIA 12 DE MAIO:

Amo des. J. Flásculo.

Apeleção criminal n.º 338, da comarca de Itabaiana. Apelante Severino José de Lima. Apelado a Justiça Pública.

Amo des. Severino Montenegro.

Idem n.º 389, da comarca de Santa Rita. Apelante o Promotor Público. Apelado Manuel Bento Ferreira.

Pedido de diminuição de pena n.º 8, da comarca de João Pessoa. Requerente João Feliciano de Oliveira.

Amo des. Agripino Barros.

Ap. criminal n.º 320, da comarca de Sapé. Apelante o adjunto de promotor público. Apelado José Alves de Sousa.

CONCLUSÃO DE ACORDO

De acordo com o art. 881 do Cód. de Processo Civil em vigor vai a seguir as conclusões dos acordos proferidos pela PRIMEIRA CAMARA, em sessão do dia 8 de maio corrente, arrolados em sessão de hoje 12 do referido mês:

Agravo de petição civil n.º 196, da comarca de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Agravante J. Minervino & Cia.; agravada a Perfluorina e Saboaria Paraiaba S. A.

"Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apeleção, ao prover em parte o recurso, Reformar a sentença para julgar procedente a reclamação reivindicatória, só, no tocante às mercadorias existentes em poder da devidora, na data do requerimento da concordata. Fica salvo à reclamante o direito de habilitar o crédito pelo restante".

Apeleção civil n.º 164, da comarca de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. Apelante Roberto Gouveia Freire; apelada dra. Ivone Pinto.

"Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apeleção, ao providar a Apeleção, para reformando a sentença recorrida, julgar, como efetivamente julga, improcedente a ação".

Apeleção civil n.º 204, da comarca de João Pessoa. Relator des. José Flásculo. Apelantes Pedro Nogueira Campos e José Ulisses Teixeira; 2.ª. Apelante dr. Damasquino Maciel; apelados os mesmos.

"Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apeleção, em negar provimento a ambos os recursos".

DESPACHO DO EXMO. DES. PRESIDENTE DO DIA 13 DE MAIO

Petição de Francisco Guimarães, por seu adv. bel. Renato Teixeira Bastos, agravando para o Supremo Tribunal Federal do despacho do exmo. des. Presidente que denegou o recurso extraordinário interposto pelo mesmo nos autos de Agravo de Petição Civil n.º 200, da comarca de João Pessoa, em que é agravante o mesmo peticionário e agravado José Francisco Gomes. O exmo. des. presidente exarou o seguinte despacho:

uma visita aos serviços já empreendidos em o próximo dia 15, sexta-feira. Continuando, o presidente pede o pronunciamento da Casa acerca das sugestões formuladas na reunião anterior e encaminhadas, por escrito, aos membros da J. E. R. E. sobre a criação de uma Seção de Estatística Territorial, no Departamento Estadual de Estatística. Todas as festas em favor da ideia, sendo o anti-projeto, não executivo a ser baixado pelo sr. Interventor Federal, aprovado com uma emenda do chefe da S. E. M.

Em seguida, o chefe da 1.ª Seção Técnica, alude aos des. do Secretário Geral do I. B. G. E., sobre as comemorações do "Dia do Estatístico", propondo fosse feito um apelo ao sr. Secretário do Interior, para que, naquela data seja o ponto facultativo para os funcionários subordinados do I. B. E. Essa sugestão recebeu unanimemente aprovação tendo ainda sido assentado a realização de um almoço de confraternização estatística, e uma sessão solene dos órgãos regionais do Instituto, na comemoração do mês da Segurança Pública. E nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos.

"Processo-se o agravo nos autos supracitados".

Petição de Heráclio de Siqueira Costa por seu adv. bel. Mário Porto interpondo recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal do acórdão que julgou a Apeleção civil n.º 129, da comarca de João Pessoa, em que é apelante o mesmo peticionário e apelado o Estado da Paraíba.

O exmo. des. Presidente exarou o seguinte despacho:

"Processa-se o recurso extraordinário, com observância do disposto no art. 865, do Cód. de Proc. Civil".

AUTOS COM VISTA

Recurso extraordinário nos autos de Apeleção civil n.º 129, da comarca de João Pessoa. Recorrente Heráclio de Siqueira Costa.

Recurrido o Estado da Paraíba.

Com vista ao advogado do recorrente, dr. José Mário Porto, pelo prazo legal, em data de 12 do corrente.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 12 DE MAIO:

Apeleção civil n.º 206, da comarca de João Pessoa. Relator des. José Flásculo. Apelantes dr. Gerson Rodrigues de Farias e outros; apelados Antonio Mendes Ribeiro e sua mulher.

O exmo. dr. Proc. Geral do Estado, impedido de funcionar devolveu os autos à Secretaria para os devidos fins. Despachos.

Recurso criminal n.º 31, da comarca de Espírito Santo. Relator des. José Flásculo. Recorrido o adjunto de Promotor Público; recorridos Ovídio Aurélio do Nascimento e outros.

Agravo de petição criminal n.º 263, da comarca de Piauí. Relator des. José Flásculo. Agravante o Promotor Público; agravado Leandro Soares, vulgo "Leandro Cariri".

Agravo de petição civil n.º 264, da comarca de Piauí. Relator des. Severino Montenegro. Agravante o Promotor Público; agravados José Isidro da Silva e outros.

Agravo de petição civil n.º 226, da comarca de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Agravante a Representação e Armazenagem de Algodão S. A.; agravado Jerônimo Vitorino de Aguiar.

Apeleção civil n.º 218, da comarca de Brejo do Cruz. Relator des. José Flásculo. Apelante Felismina Dantas Saravia; apelado Manuel Capistrano Saravia.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Procurador Geral do Estado.

Petição de Diminuição de pena n.º 7, da comarca de João Pessoa. Relator des. José Flásculo. O exmo. des. relator exarou o seguinte despacho: "Como inúmeras vezes já decidido o Tribunal, as questões referentes à execução da pena são da competência do juiz da 3.ª vara, nesta capital, por força dos arts. 608 e 671 do C. do P. Penal e art. 22, III, da lei de organização Judiciária. O juiz deve dirigir-se a requerente".

Reclamação n.º 2, sobre atribuições da comarca de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Reclamante o bel. Acirio Neves, Juiz de Direito da comarca de João Pessoa.

O exmo. des. relator exarou o seguinte despacho: "Apensa a reclamação mencionada na inicial, abra-se vista ao exmo. P. Geral".

Assinatura e publicação de acordos.

Petição de "habes-corpus" n.º 70, da comarca de Itabaiana. Relator des. Floardo da Silveira. Impetrante e paciente José Bandeira de Albuquerque.

Agravo do Petição civil n.º

196, da comarca de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Agravante J. Minervino & Cia.; agravada a Perfluorina e Saboaria Paraiaba S. A.

Apeleção civil n.º 164, da comarca de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. Apelante Roberto Gouveia Freire; apelada dra. Ivone Pinto.

Apeleção civil n.º 204, da comarca de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. 1.ª. Apelante Pedro Nogueira Campos e José Ulisses Teixeira; 2.ª. Apelante dr. Damasquino Maciel; apelados os mesmos.

Foram assinados em sessão e publicados na Secretaria, os respectivos acordos.

TRIBUNAL PLENO

Passagens:

Revisão criminal n.º 147, da comarca de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. Recorrido Agripino Barros. Recorrido Agripino Barros. Recorrido Agripino Barros.

Revisão criminal n.º 153, da comarca de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. Recorrido Agripino Barros. Recorrido Agripino Barros. Recorrido Agripino Barros.

O exmo. des. relator passou os respectivos autos com vista ao exmo. des. Braz Barachy.

Revisão criminal n.º 165, da comarca de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. Recorrido Severino Duda.

O exmo. des. relator exarou o seguinte despacho: "Apensam-se os autos originais que deverão ser remetidos. Em seguida, de-se vista ao exmo. dr. Proc. Geral".

Reclamação n.º 12, procedente da comarca de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Reclamante Severino Bento Batista e Martiniano Lopes da Silva.

O exmo. dr. Proc. Geral do Estado devolveu os autos com o seu parecer.

EDITAL N.º 104:

Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 15 de maio corrente para os seguintes julgamentos pela PRIMEIRA CAMARA:

Recurso em "habes-corpus" n.º 32, da comarca de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. Recorrente Cesário Augusto de Oliveira; recorrido o Juiz de Direito da 2.ª Vara.

Agravo de Petição civil n.º 232, da comarca de Mamanguape. Relator des. José Flásculo. Agravantes Adalberto Jorge Rodrigues e sua mulher. Agravados Joaquim Eustáquio de Sousa e sua mulher e outros.

Apeleção civil n.º 151, da comarca de Monteiro. Relator des. Agripino Barros. 1.ª. apelantes Jacinto Dantas Correia de Góis e mulher; 2.ª. apelantes Cleto e mulheres. Apelados os mesmos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital.

Secretaria do Tribunal de Apeleção, em João Pessoa, 12 de maio de 1942.

EURÍPEDES TAVARES — Secretário.

EDITAL N.º 105

Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 20 de maio corrente para os seguintes julgamentos, pelo TRIBUNAL PLENO:

Revisão criminal n.º 151, da comarca de João Pessoa. Relator des. Agripino Barros. Recorrido Agripino Barros. Recorrido Agripino Barros.

Revisão criminal n.º 158, da comarca de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Recorrido Agripino Barros. Recorrido Agripino Barros. Recorrido Agripino Barros.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital.

Secretaria do Tribunal de Apeleção, em João Pessoa, 12 de maio de 1942.

EURÍPEDES TAVARES — Secretário.

ESTATUTOS DA FEDERAÇÃO PARAIBANA DE ESTUDANTES

DA SOCIEDADE E SEUS FINS

Art. 1.º — A "Federação Paraibana de Estudantes", sociedade de classe fundada no dia 14 de abril de 1942, com sede nesta capital, funcionarão no edifício do Instituto de Educação, tem por finalidades:

a) estudar os diversos problemas atinentes aos interesses da classe;

b) amparar moral e materialmente os estudantes que necessitarem de auxílio;

c) despertar o entusiasmo pela cultura intelectual e física;

d) representar a classe em todas as solenidades civis e patrióticas, no âmbito das Conferências e Congressos Estudantis.

DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 2.º — A sociedade será dirigida por um Conselho, eleito no prazo destes Estatutos.

Art. 3.º — Haverá um Diretor do Departamento de Educação do Estado, do Diretor do Liceu Paraibano e de um representante do Magistério Secundário.

Art. 4.º — O Conselho Administrativo será composto de 12 membros, sendo um Presidente e onze vogais, cujas atribuições são:

a) Traçar diretrizes para a solução dos diversos problemas atinentes ao interesse da classe e ao maior desenvolvimento da sociedade;

b) supervisionar a administração da sociedade, tomando conhecimento de propostas

dirigida por um Conselho, eleito no prazo destes Estatutos.

Art. 3.º — Haverá um Diretor do Departamento de Educação do Estado, do Diretor do Liceu Paraibano e de um representante do Magistério Secundário.

Art. 4.º — O Conselho Administrativo será composto de 12 membros, sendo um Presidente e onze vogais, cujas atribuições são:

a) Traçar diretrizes para a solução dos diversos problemas atinentes ao interesse da classe e ao maior desenvolvimento da sociedade;

b) supervisionar a administração da sociedade, tomando conhecimento de propostas

NOTAS DO FORO

CAETORIO DO REGISTRO CIVIL DA CAPITAL

PROCLAMAS DE CASA-MINUTO

Escrivão Sebastião Bastos.

Foram afixados editais de proclamações dos contrantes seguintes:

Melchisedec de Carvalho, marítimo, viúvo, e Severino Marques da Conceição, solteira, thalicos, naturais deste Estado e domiciliados e residentes na Vila de Cabecê, desta comarca, a preços de cinco mil réis, sendo filho dos falecidos Henrique Cristóvão de Carvalho e Joana Maria do Espírito Santo e ela do falecido Sebastião Marques de Barros e de Galina Maria da Conceição.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

João Pessoa, 12 de maio de 1942.

O oficial do Registro Civil Sebastião Bastos.

TERCEIRO CARTORIO

Nos termos do art. 158, § 1.º do C. P. C. transcrevo o despacho do exmo. dr. Juiz de Direito da 2.ª vara, proferido nos autos do desquite entre Gláudio José de Aguiar e Jovelina Cavalcanti da Silva. "Visa às partes para dizerem no prazo legal sobre o novo esboço de

projeto e iniciativas dos diversos departamentos:

c) representar a sociedade, ativa e passivamente, judicialmente ou de modo extra-judicial;

d) convocar e presidir as assembleias gerais.

Art. 5.º — Como órgão auxiliar do Conselho Administrativo haverá uma Secretaria Geral, composta de um Secretário e cinco adjuntos, um dos quais será encarregado exclusivamente das finanças da sociedade.

Art. 6.º — São atribuições da Secretaria Geral:

a) Superintender os trabalhos a cargo dos departamentos, considerando as suas atividades;

b) organizar o cadastro dos associados;

c) despachar o expediente;

d) presidir as sessões na ausência do Conselho Administrativo;

e) encarregar-se das finanças;

f) dirigir o "Boletim da F. P. E."

DAS ATIVIDADES

Art. 7.º — As atividades da F. P. E. serão divididas em três partes distintas: social, cultural e de intercâmbio e publicidade, cada uma constituindo um Departamento.

Art. 8.º — Esses departamentos serão por sua vez, superintendidos por um Diretor, um secretário e dois auxiliares escolhidos entre as representações da F. P. E.

Art. 9.º — São atribuições do Departamento Social:

a) ampliar o quadro dos associados;

b) promover campanha de assistência aos benefícios aos colegas pobres;

c) fundar um bureau de empregos;

d) promover recepções, festas e excursões de caráter educativo;

Art. 10.º — São atribuições do Departamento de Cultura:

a) difundir a cultura intelectual e física entre as classes estudantis;

b) desenvolver o Teatro do Estudante Paraibano;

c) promover jogos intercolégios, com a finalidade de criar uma "Federação Atletica Estudantil";

d) angariar colaborações para o "Boletim";

e) organizar sessões literárias.

Art. 11.º — São atribuições do Departamento de Intercâmbio e Publicidade:

a) estreitar as relações de amizade entre os estudantes dos vários pontos do País e do Exterior;

b) difundir as atividades da Federação em todos os seus aspectos;

c) organizar embaixadas representativas a congressos e conferências estudantis;

d) promover a impressão, para fins de divulgação, de livros, professores e trabalhos de alunos, desde que versem assuntos de interesse geral.

DOS SOCIOS E DO PATRIMÔNIO

Art. 12.º — Poderão ser sócios da F. P. E. não somente os estudantes, que individualmente se filiarem, como todas as agremiações estudantis do Estado.

Parágrafo único — Serão automaticamente filiados à F. P. E. os membros dessas agremiações.

Art. 13.º — O patrimônio social será formado pelas contribuições mensais dos sócios, dosativos, legados e outros bens que venham a ser incorporados ao acervo da Federação.

Art. 14.º — O patrimônio social

partilha João Pessoa, 8 de maio de 1942. Manuel Maia. Dou como intimado as partes, sem pessoas os drs. Evandro Souto e Severino Alves. Alves, advogado do exmo. dr. João Pessoa, 11 de maio de 1942.

O escrivão Eunápio da Silva Torres.

Tornou público para conhecimento de todos os interessados na ação executiva movida pelo dr. Luiz Rodrigues Vianna contra Gláudio José da Silva e sua mulher, o despacho do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca, deste teor: "Após a virtude dos demais atos anteriores já se encontrarem com serviços designados, mando que se renovem as diligências para o dia 8 do próximo mês, às 14 horas. João Pessoa, 11-V-1942. Manuel Maia". Assim, nos termos do § 1.º do art. 168 do Código do Processo Civil do Brasil, dou como intimado o referido despacho ao autor dr. Luiz Rodrigues Vianna e os res. Cláudio José da Silva e sua mulher, e a Srta. Cavalcanti na pessoa de seu advogado dr. Severino Alves Alves.

João Pessoa, 12 de maio de 1942.

O escrivão Pedro Ulisses de Carvalho.

PHOSPHATAN

VINHO RECONSTITUÍVEL

TONICO DOS FRACOS E ANEMICOS

- LAB. PHYMATOSAN -

rá administrado diretamente pelo encarregado das finanças, que mensalmente, apresentará ao Conselho Administrativo, contas da gestão dos dinheiros e bens a seu cargo.

Art. 15.º — Em caso de dissolução da sociedade o patrimônio será entregue ao Diretor da Federação, para ser repartido a primeira instituição de fins identicos, que venha a ser fundada.

Art. 16.º — Os associados da Federação Paraibana dos Estudantes não respondem pelas obrigações, expressas ou intencionais, em nome da sociedade.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 17.º — Os presentes estatutos somente serão reformados ou alterados depois de decisão do Conselho Administrativo, tomada em um ano de sua publicação.

Art. 18.º — A F. P. E. será dissolvida quando, em Assembleia Geral Extraordinária, pelo menos dois terços dos associados, quizes votarem, pela dissolução, ou quando o número de sócios for inferior a vinte.

IN SUBMISSO!

LEIA! É UMA OPORTUNIDADE—

Art. 1.º — E concedido indulto aos insubmissos que se apresentarem ás autoridades militares, ou que, sendo maiores de 30 anos, requererem a expedição de certificado de reservista, numa e noutra hipótese dentro do prazo de 180 dias, contados da data da publicação do presente decreto-lei, bem como áqueles que estejam presos, aguardando julgamento ou cumprindo condenação por esse crime.

Decreto-lei n.º 4.223, de 2 de abril de 1942 — Edição de 6 de abril de 1942, Secção I. "Diário Oficial" —

EDITAIS D. S. P.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Administrativa n.º 176 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, de acordo com as condições abaixo.

- 20 — 25 Sacos de farelo de trigo.
- 2 — 25 Sacos de farelinho de trigo.
- 3 — 50 Sacos de farelo de algodão.
- 4 — 15 Sacos de quítrera de trigo.
- 5 — 25 Sacos de farelo de milho.
- 6 — 2 Quilos de fio magnético.
- 7 — 20 Quilos de sulfureto de carbono.
- 8 — 1 Termometro "Caseli" ou equivalente.
- 9 — 1 Seringa de 3 c. c.
- 10 — 6 Ampolas de Cafeína.
- 11 — 6 Ampolas de Coramina.
- 12 — 6 Vidros vasos de 100.0.
- 13 — 50 Comprimidos de Cafeína.
- 14 — 50 Comprimidos de Sulfanilamida.
- 15 — 50 Gramas de óleo Salicilato de Metila.
- 16 — 50 Gramas de Colírio de Argêrol a 10.º.
- 17 — 6 Filmes Radiograficos 24 x 30 "Dizer a marca".
- 18 — 16 Taboas de Freijo de 1" x 0.20 x 4.00.
- 19 — 500 Metros lineares de taboas de freijo de 1.ª qualidade de 8" x 1.ª.
- 20 — 300 Metros lineares de taboas de freijo de 1.ª qualidade de 8" x 1.ª.
- 21 — 4000 Paralelepípedos.
- 22 — 25 Metros de algodãozinho de 2 metros de largura.
- 23 — 1 Livro Calculo rápido do cimento armado sin fórmulas algebraicas de Tedesc.
- 24 — 1 Livro de Calculista de estrutura de hormion armada.
- 25 — 1 Livro de Simon Colindenhora.
- 26 — 1 Livro Entreprezsim vigas de Liro R. Castineiras.

Os materiais oferecidos deverão ser de primeira qualidade e serão entregues nos almoxarifados das repartições requisitantes, nesta Capital.

Só serão admitidos, preços por unidade em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entrelinhas, prevalecendo, em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações dos materiais oferecidos.

Uma vez aberta as propostas, as concorrentes não poderão deixar de efetuar o depósito de 14 dias, sob pena de serem penalizadas legais.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer provas de quitação dos impostos federais estaduais e municipais, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Cálculos de Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Cada proposta poderá ser preferida em toda ou em parte. As propostas deverão ser entregues até ás 14 horas do dia 18 de maio corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 13 de maio de 1942

e Segurança Publica, nesta Capital, e serão, escritas a tinta ou datilografadas em fórmulas impressas que se encontram á venda na Imprensa Oficial (resumo e detalhe).

As propostas serão abertas ás 15 horas do dia 18 de maio de 1942, diante dos concorrentes presentes ao ato, devendo cada um, rubricar folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrência se julgar necessário.

Os concorrentes deverão fazer declarações de inteira submissão, aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 11 de maio de 1942.

Guilherme Medeiros — Diretor

COPIA — EDITAL de 1.ª Praga. — O doutor Antonio de Barros, Diretor de Direito da Comarca de Catolê do Rocha, Estado da Paraíba, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que ás 10 horas do dia 6 de junho, p. vindouro, no edificio da Prefeitura Municipal, onde funcionam as audiências deste Juizo, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico, pregão de venda e arrematação de lotes e terrenos, mais ou menos avaliados, uma casa com duas portas de frente, construída de tijolos e telhas, á rua Jeronimo Rosado, sem numero, nesta cidade, encravada entre casas do Antonio Idris, á esquerda, e Raimundo Geraldo á direita, tendo o valor de oitocentos mil réis (800.000) e mais um terreno anexo á dita casa, com 14 palmos de frente tendo o valor de 705.000, pertencente ao executado Luiz Pedro da Silva, bens estes penhorados para pagamento da dívida de que o mesmo executado é devedor a Jorge Serafim, comerciante estabelecido na cidade de Campina Grande deste Estado. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Catolê do Rocha, em 5 de maio de 1942. Eu, Venancio Santiago, escrivão, o escrevi. (a) Antonio de Barros, Diretor de Direito da Comarca de Catolê do Rocha, Estado da Paraíba, 5 de maio de 1942.

Verancio Santiago — O escrivão do 1.º cartório.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO — EDITAL N.º 6 — (Concurso para o Cargo de Juiz de Direito — De ordem do exmo. des. Presidente do Externo Tribunal de Apelação do Estado, e de acordo com o atual Regulamento, o concurso para o cargo de Juiz de Direito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação deste, achase aberta na Secretaria deste Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso.

Condições de inscrição: a) de ser brasileiro nato; b) de não ter menos de 25 anos nem mais de 50 de idade, salvo a hipótese do art. 17 e § único da lei de Organização judiciária; c) de ser doutor ou bacharel em Direito por Faculdade oficial do País ou reconhecida; d) estar quites com as obrigações estaduais em lei para com a Segurança Nacional; e) de saúde, por atestação de médicos da Saúde Pública do Estado; f) folha corrida dos lugares onde residir nos dois últimos anos, ou prova do exercício efetivo de função publica; g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, títulos ou trabalhos.

Deverá juntar ainda 8 exemplares impressos ou datilografados, de uma dissertação jurídica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

A prova pratica, para a qual haverá o prazo de 5 horas, será eliminatória, sendo considerados desclassificados os candidatos que obtiverem media inferior a 5.

No requerimento, indicará o candidato todos os lugares em que houver exercido judicatura, advocacia e quaisquer funções publicas.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 11 de maio de 1942 — EURIPEDES TAVARES — Secretário

SECCÃO LIVRE

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Aprendizado Agrícola

"Vidal de Negreiros"

Bananeiras — Paraíba

Folha de pagamento de diárias por serviços prestados fora da sede, ao pessoal abaixo indicado, do Aprendizado Agrícola "Vidal de Negreiros", em Bananeiras, Estado da Paraíba, relativa os meses de janeiro a abril de 1942.

Cargos — Nomes — Observações:

Agrônomo, classe J — Diretor do Aprendizado — Vencimento 1:500\$000, Nelson Dantas Maciel — Sede: Aprendizado Agrícola "Vidal de Negreiros" 3 dias — de 10 a 12 de fevereiro, em João Pessoa, tratando de interesse desta Repartição, junto á Delegacia Fiscal, conforme telegrama n.º 36, de 10.2.42 a S. E. A. V. 3 dias — de 9 a 11 de abril, em João Pessoa, tratando

Estás fraco e depauperado? Tendes tosse e Bronchite? Só Vinho Cressofato de João da Silva Silveira

de interesses da Repartição, junto a Delegacia Fiscal, conforme telegrama n.º 63, de 8.4.42 a S. E. A. V. Diaria arbitrada pelo sr. Superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário. — 6 — 22\$000 — 132\$000

Escriturário, classe G — Vencimentos 900\$000, Francisco Ramalho da Silva. Sede: Aprendizado Agrícola "Vidal de Negreiros" — 5 dias — de 7 a 11 de abril, em João Pessoa, recebendo um adiantamento na Delegacia Fiscal, conforme ordem interna n.º 5, de 6.4.42. — 5 — 15\$000 — 75\$000

Almoxarife, classe G — Vencimentos 900\$000, Antonio Santos Silva. Sede: Aprendizado Agrícola "Vidal de Negreiros" — 1 dia — 10 de fevereiro, em João Pessoa, a fim de receber material deste Aprendizado, conforme ordem interna n.º 4, de 9.2.42 — 1 — 15\$000 — 15\$000

Auxiliar de ensino, classe E — Vencimentos 600\$000, Luiz de Almeida. Sede: Aprendizado Agrícola "Vidal de Negreiros" — 2 dias — 14 e 15 de abril, em Guarabira, adquirindo material para a oficina de seileiro, conforme ordem interna n.º 6, de 13.4.42. — 2 — 10\$000 — 20\$000

Servente, classe D — Vencimentos 500\$000, Cleto Pomplio de Melo. Sede: Aprendizado Agrícola "Vidal de Negreiros" — 1 dia — 5 de fevereiro, em João Pessoa, a fim de colher presenças para concorrência, conforme ordem interna n.º 3, de 4.2.42 — 1 — 8\$000 — 8\$000

Aprendizado Agrícola "Vidal de Negreiros", em 8 de maio de 1942

Francisco Ramalho da Silva — Escriturário, classe G. VISTO: — N. Maciel — Diretor.

S. A. INDÚSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE

ATA da sessão de Assembleia geral extraordinária da Sociedade Anonima Indústria Têxtil de Campina Grande, realizada em 5 de maio de 1942.

Presidência do sr. Vitorio Gomes de Carvalho

As quinze horas do dia cinco de maio de mil novecentos e quarenta e dois, na sede social da Sociedade Anonima Indústria Têxtil de Campina Grande, situada á rua Arrojo Lisboa n.º 2702, subúrbio de Bodocongó, cidade de Campina Grande, presentes os acionistas srs. Agripio Veloso da Silva, Dr. Domicio Veloso da Silva, Agostinho Veloso da Silva, Anelino Meira de Araújo, Cesar, José Serafim, José Nóbrega Simões, Vitorio Gomes de Carvalho e Paulo Ribeiro Silva, conforme as assinaturas constantes do livro de presença, representando mais de tres quartos do capital social, assumiu a presidência da reunião o sr. Vitorio Gomes de Carvalho, que convidou para secretário o sr. José Nóbrega Simões.

Iniciada a sessão, o sr. presidente declarou que, nos termos do edital de convocação, publicado no órgão oficial do Estado, a presente reunião extraordinária tinha por objetivo nova reforma dos estatutos sociais, além de dar oportunidade a se tratar de outros assuntos que dizem respeito aos interesses gerais da mesma.

Como a palavra o acionista sr. José Nóbrega Simões, propoz o mesmo no interesse social, a revogação de todas as alterações estatutárias realizadas na Assembleia Geral Extraordinária de 25 de março de 1942, uma vez que a administração anterior, com os cargos então existentes, atendia, perfeitamente, a todos os objetivos da sociedade, devendo, assim, passar ao seu inteiro vigor os estatutos tais como vigoravam antes da referida assembleia. Posta a votos essa proposta, foi a mesma unanimemente aprovada por todos os acionistas presentes e considerada de nenhum efeito a eleição para os cargos ora extintos.

Em seguida, pediu a palavra o acionista sr. Agripio Veloso da Silva e declarou que, pretendendo alienar as suas ações, afastando-se, deste modo, da sociedade, vinha renunciar, em caráter irrevogável, ao cargo de presidente e, assim, propondo que, desde logo, e livre de usar a diretoria da faculdade que

Negligência dispendiosa

Por não ter cuidado, com a devida atenção, na limpeza do seu motor, vê-se agora o Sr. obrigado a dispendiosos consertos. O que se dá com o automóvel dá-se muito mais ainda com o organismo, máquina complicada e delicadíssima. O aparelho renal, por exemplo, requer especiais cuidados de limpeza e desinfecção.

Execute-os, periodicamente, com **HELMITOL** de Bayer e evitara distúrbios na saúde presente, assegurando-se, além disso, uma velhice sadia e livre de açaques.

HELMITOL

LIMPA E DESINFETA OS RINS

SE OS RINS VÃO BEM A SAÚDE É BOA

lhe confere o artigo 18.º dos estatutos sociais, se procedesse á eleição do novo presidente, uma vez que a Assembleia Geral com órgão soberano da companhia, tinha poderes para tal, por se encontrarem presentes acionistas o que foi aprovado unanimemente e do mesmo modo aceita a renúncia, passando-se á eleição para o cargo vago.

Agradecendo a manifestação dos acionistas ao seu nome, o sr. Agripio Veloso da Silva indicou ao sufrágio dos presentes, para substituí-lo, o nome do sr. Anelino Meira de Araújo, filho do sr. Alvaro de Queiroz & Cia., com a qual a sociedade vem tendo proveitosas relações, declarando, nesta ocasião, que áquele senhor iria transferir, por compra e venda, as suas ações.

Passando-se á eleição, foi o sr. Anelino Meira de Araújo eleito, por unanimidade de votos, para o cargo de Presidente da S. A. Indústria Têxtil de Campina Grande, e comental proclamação pelo sr. presidente da sessão, que os convidados por se encontrar o mesmo no recinto, para tomar posse do cargo.

Com a palavra o sr. Anelino Meira de Araújo, depois de empossado no cargo, agradeceu a prova de confiança que lhe fora dada naquela Assembleia, comprometendo-se a exercer o alto cargo que lhe fora cometido, com o zelo e a disposição sempre demonstrados pelo seu antecessor e declarando que, ao iniciar o exercício das suas funções, faria a caução das ações exigidas, por lei.

Nada mais havendo, para ser tratado, foi encerrada a presente Assembleia, da qual lavrei es-

ta ata que, lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes, dada como aprovada.

Sede da S. A. Indústria Têxtil de Campina Grande, em cinco de maio de mil novecentos e quarenta e dois, em Bodocongó, na cidade de Campina Grande.

José Nóbrega Simões — Secretário

Vitorio Gomes de Carvalho — Presidente

Agripio Veloso da Silva — Domicio Veloso

Adhemar Veloso

Agostinho Veloso da Silva

Anelino Meira de Araújo

Adalberto de Almeida Cesar

José Serafim dos Santos

Paulo Ribeiro Silva

Copiado do livro de ATAS de Assembleia Geral, fls. quatro (verso), cinco e cinco (verso).

Adhemar Veloso — Diretor Secretário

TRICOT — Ensina tricot a tratar na avenida João da

Mata, 163 — Trinchelas

Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, neste Estado, torna publico, que por deficiência de PESSOAL, a Agência Postal Telefônica de Vitorino, nesta capital, observando em seus serviços, o mesmo expediente do Comércio, Das 11 ás 12 e de 13 ás 17 horas.

VISTO — Gilberto Araújo Lima — D. R.

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA — Executam-se com a máxima perfeição e pague-se com P. Loureiro na gerência deste jornal.

FERRO VELHO — Compra e venda de metais usados — Cobre, Bronze, Alumínio, Chumbo, Latão, Zinco, Ferro Fundido, Baterias usadas e Latas vazias de azeite doce, etc. — Compra e vende pelos melhores preços. Rua Desembargador Tindade, n.º 292 (Antiga Gambeira) — João Pessoa — Paraíba

SÃO PEDRO HOJE ás 7.30 horas — HOJE

Preço único: \$800

2 filmes. 1.º — A sentimental produção da "Paramount"

CACHORRO VIRA LATA

2.º — Robert Montgomery — Jeanet Gaynor — NANCY

TEM 3 AMORES

Comp NACIONAL — R. P. N. n.º 2

Amanhã — Sessão das Mocas — JEJUM DE AMOR

6.ª feira — A pedido — TRAGICO AMENHECER

Sábado — O maior lançamento deste ano — EDUARDO VII

Não esqueçam — PUREZA

Catarro? Come Salosin

METRÓPOLE HOJE ás 7.15 hs. — HOJE

DENNIS ULONGAN em

O TERROR DO CAIS

No programa a 3.ª série de BUCK ROGERS NO SEculo XXV

6.ª feira na Sessão da Alegria — Preço único \$800 — James Crayn em ZANZIBAR.

Sábado — Um filme que faz rir até desopilar o fígado! Jane Withers em SEMPRE EM APuros

3.ª feira — Se deseja casar-se at-tem 2-SOLTEIRONAS

SÃO PEDRO HOJE ás 7.30 horas — HOJE

Preço único: \$800

2 filmes. 1.º — A sentimental produção da "Paramount"

CACHORRO VIRA LATA

2.º — Robert Montgomery — Jeanet Gaynor — NANCY

TEM 3 AMORES

Comp NACIONAL — R. P. N. n.º 2

Amanhã — Sessão das Mocas — JEJUM DE AMOR

6.ª feira — A pedido — TRAGICO AMENHECER

Sábado — O maior lançamento deste ano — EDUARDO VII

Não esqueçam — PUREZA